Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes

Relatório de Gestão do Exercício de 2010

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte

Ministério da Cultura

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Março/2011

Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes

Relatório de Gestão do Exercício de 2010

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nºs 107 e 110/2010 e da Portaria TCU nº 277/2010.

Unidade Agregada: Condomínio do Palácio Gustavo Capanema

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte Ministério da Cultura BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Rio de Janeiro, 29/03/2011

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Cultura
João Luiz Silva Ferreira

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Presidente
Sérgio Duarte Mamberti

Diretor Executivo
Myriam Lewin

Procurador Jurídico
Miguel Lobato

Auditor Interno
Reinaldo Veríssimo

Diretor do Centro de Artes Cênicas – Ceacen
Marcelo Bones

Diretora do Centro de Artes Visuais – Ceav
Adriano Aquino

Diretor do Centro de Música – Cemus
Thiago Cury

Diretor do Centro de Programas Integrados – Cepin
Antônio Tadeu Di Pietro

Coordenadora Geral de Planejamento e Administração – CGPA
Anagilsa Nóbrega

Coordenador de Planejamento e Finanças – Cofin
Abimael Corrêa

Divisão de Planejamento – Diplan
Maria Eva da Silva

SUMÁRIO

Introdução 9
Apresentação 13

PARTE A – CONTEÚDO GERAL

ITEM 1 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
1.3 – Relatório de Gestão Agregado 14

ITEM 2 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
2.1 – Responsabilidades Institucionais da Unidade 16
2.2 – Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais 21
2.3 – Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ 24
2.3.1 – Execução dos Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ 24
2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ 27
2.4 – Desempenho Orçamentário / Financeiro 40
2.4.1 – Programação Orçamentária da Despesa 40
2.4.2 – Execução Orçamentária da Despesa 45
2.4.3 – Indicadores Institucionais 50

ITEM 4 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
4.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores 52
4.2 – Análise Crítica 52

ITEM 5 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos 53
5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas 55
5.3 – Custos Associados à Manutenção de Recursos Humanos 56
5.4 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra 57
5.5 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos 60

ITEM 6 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
6.1 – Transferências Efetuadas no Exercício 61
6.1.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2010 61
6.1.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 63
6.1.3 – Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes 64

6.1.4 – Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse 65
6.1.5 – Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse 66
6.2 – Análise Crítica 67

ITEM 7 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
7.1 – Declaração de Registros Atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV 69

ITEM 8 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
8.1 – Declaração do Cumprimento das Obrigações Estabelecidas na Lei nº. 8.730, de 10 de Novembro de 1993 70

ITEM 9 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ 71

ITEM 10 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 73

ITEM 11 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
11.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial 75

ITEM 12 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
12.1 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI) 77

ITEM 13 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
13.1 – Utilização de Cartão de Pagamento do Governo Federal 78

ITEM 15 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
15.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício 79
15.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 80
15.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício 80
15.4 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 80

ITEM 16 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
16.1 – Informações Sobre o Tratamento das Recomendações Realizadas pela Unidade de Controle Interno 81

PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

ITEM 1 DA PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
1.1 – Declaração Plena do Contador 82

UNIDADE AGREGADA

Apresentação 84

PARTE A – CONTEÚDO GERAL

ITEM 2 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
2.4 – Desempenho Orçamentário / Financeiro 86
2.4.1 – Programação Orçamentária da Despesa 86
2.4.2 – Execução Orçamentária da Despesa 87

ITEM 4 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
4.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores 89
4.2 – Análise Crítica 89

ITEM 5 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
5.4 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra 90

ITEM 7 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
7.1 – Declaração de Registros Atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV 93

ITEM 9 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ 94

ITEM 10 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 95

ITEM 15 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
15.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício 96
15.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 96
15.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício 96
15.4 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 96

ITEM 16 DA PARTE A, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
16.1 – Informações Sobre o Tratamento das Recomendações Realizadas pela Unidade de Controle Interno 97

PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

ITEM 1 DA PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010
1.1 – Declaração Plena do Contador 98

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado 14

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo 24

Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ 27

Quadro A.2.3 – Identificação da Unidade Orçamentária 40

Quadro A.2.4 – Programação de Despesas Correntes 40

Quadro A.2.5 – Programação de Despesas de Capital 41

Quadro A.2.6 – Quadro Resumo da Programação de Despesas 41

Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa 43

Quadro A.2.8 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ... 45

Quadro A.2.9 – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa dos Créditos Originários da UJ 46

Quadro A.2.10 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ 47

Quadro A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação 48

Quadro A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação 49

Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores 52

Quadro A.5.1 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12/2010 53

Quadro A.5.2 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12/2010 54

Quadro A.5.3 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/2010 54

Quadro A.5.4 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação Apurada em 31/12/2010 55

Quadro A.5.5 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação Apurada em 31/12/2010 55

Quadro A.5.7 – Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010 56

Quadro A.5.8 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva 57

Quadro A.5.9 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra 58

Quadro A.5.10 – Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra 59

Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência 61

Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios. 63

Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes 64

Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênios e de Contratos de Repasse 65
Quadro A.6.5 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse 66
Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ 71
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 73
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União 75
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ 75
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ 77
Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício 79
Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício 80
Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI 80
Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício 80
Quadro B.1.1 – Declaração Plena do Contador 82

UNIDADE AGREGADA

Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa 86
Quadro A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação 87
Quadro A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação 88
Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores 89
Quadro A.5.8 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva 90
Quadro A.5.9 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra 91
Quadro A.5.10 – Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra 92
Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ 94
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 95
Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício 96
Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício 96
Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI 96
Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício 96
Quadro B.1.1 – Declaração Plena do Contador 98

O Relatório de Gestão do exercício 2010 da Fundação Nacional de Artes – Funarte, unidade jurisdicionada agregadora, tendo como unidade agregada o Condomínio Palácio Gustavo Capanema, está estruturado de acordo com às disposições previstas na Instrução Normativa TCU 63/2010, nas Decisões Normativas TCU NºS 107 e 110/2010 e na Portaria TCU Nº 277/2010.

A Funarte, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, tem por finalidade promover e incentivar a produção, a prática e o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais no território nacional e, especialmente, promover ações destinadas à difusão do produto e da produção cultural.

Nesse contexto, a atuação da Funarte proporcionou novas oportunidades à economia criativa brasileira nas áreas de teatro, dança, circo, música e artes visuais.

Em 2010, a Funarte, continuou pautando sua ação pelo uso crescente de editais e da descentralização de recursos, com aumento significativo do aporte financeiro para as artes levando a todas as regiões do país espetáculos, exposições, oficinas, festivais e diversas outras atividades culturais.

Em parceria com o Ministério da Cultura, a Funarte contribuiu para a inclusão cultural de jovens de áreas de vulnerabilidade social da Amazônia Legal através do Programa Mais Cultura.

Não houve ocorrências na Funarte no Exercício de 2011, nos seguintes quadros:

A.2.13	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação
A.3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.5.6	Composição do Quadro de Estagiários
A.11.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.14.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
A.14.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.14.3	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.4	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.5	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.6	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.7	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.14.8	Prestação de Contas de Renúncia de Receitas
A.14.9	Comunicações à RFB
A.14.10	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.14.11	Ações da RFB

Não se aplicando ao exercício em referência as seguintes informações: Item 17 do Anexo II da Parte A da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 - Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício; Parte B da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, referentes aos itens: 2 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 4.320/64, 3 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 6.404/76, 4 - Informações sobre Composição Acionária do Capital Social e 5 – Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis.
O Condomínio, unidade agregada à Funarte, tem por finalidade administrar o prédio do Palácio Gustavo Capanema, mantendo e conservando suas instalações.

Ressaltamos que a informação da unidade agregada, referente ao quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado, encontra-se contemplada no item 1.3 – Relatório de Gestão Agregado da Funarte.
Também, na unidade agregada, não houve ocorrências no Exercício de 2011, nos seguintes quadros:

A.2.1	Demonstrativo da Execução por Programa de Governo
A.2.2	Execução Física das ações realizadas pela UJ
A.2.3	Identificação das Unidades Orçamentárias
A.2.4	Programação das Despesas Correntes
A.2.5	Programação das Despesas Capital
A.2.6	Quadro Resumo da Programação de Despesas
A.2.8	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ
A.2.9	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ
A.2.10	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ
A.2.13	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação
A.3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.5.1	Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação apurada em 31/12/2010
A.5.2	Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária - Situação apurada em 31/12/2010
A.5.3	Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010
A.5.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010
A.5.5	Composição do Quadro Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010
A.5.6	Composição do Quadro de Estagiários
A.5.7	Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010
A.6.1	Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência
A.6.2	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
A.6.3	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

A.6.4	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contrato de repasse
A.6.5	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse
A.11.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
A.11.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.11.3	Discriminição dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ
A.12.1	Gestão de TI da UJ
A.14.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
A.14.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.14.3	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.4	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.5	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.14.6	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.14.7	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.14.8	Prestação de Contas de Renúncia de Receitas
A.14.9	Comunicações à RFB
A.14.10	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.14.11	Ações da RFB

Complementarmente, a unidade agregada, não se aplicam as seguintes informações: Anexo II da Parte A da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 Itens: 2.1 - Responsabilidades Institucionais da Unidade, 2.2 – Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais, 2.4.3 - Indicadores Institucionais, 5 – Informações sobre Recursos Humanos da Unidade, 6 - Informações sobre as Transferências Mediante Convênio ou Outros Instrumentos Congêneres, 8 – Informações sobre o Cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/93, 13 – Informações sobre a Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal e Item 17 - Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício; Parte B da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, referentes aos itens: 2 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 4.320/64, 3 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 6.404/76, 4 - Informações sobre Composição Acionária do Capital Social e 5 – Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis.

As principais realizações da Funarte no exercício 2010 foram:

Nas Artes Integradas: Prêmio Interações Estéticas – Residências Artísticas em Pontos de Cultura, Bolsa Funarte de Circulação Literária, Bolsa Funarte de Criação Literária, Bolsa Funarte de Produção Crítica em Culturas Populares e Tradicionais, Bolsa Funarte de Reflexão Crítica e Produção Cultural para Internet.

Na Música: Prêmio Circuito de Música Popular, Prêmio Circuito de Música Clássica, Prêmio de Produção Crítica em Música, Prêmio de Composição Clássica, Prêmio de Apoio a Gravação de Música Popular, Prêmio de Concertos Didáticos e Painéis de Regência Coral.

Nas Artes Cênicas: Prêmio de Teatro Myriam Muniz, Prêmio de Dança Klauss Vianna,

Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo, Prêmio Artes Cênicas na Rua, Prêmio Festivais de Artes Cênicas, Prêmio Luso Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva, Bolsa para Formação em Artes Circenses e Bolsa de Residências em Artes Cênicas.

Nas Artes Visuais: Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, Prêmio de Apoio a Festivais de Fotografia, Performance e Salões Regionais, Prêmeio de Arte Contemporânea, Rede Nacional de Artes Visuais, Bolsa de Estímulo a Produção Crítica em Artes Visuais, Bolsa de Estímulo a Criação Artística em Artes Visuais e Conexão Artes Visuais – MinC/Funarte/Petrobras.

Em parceria com o Ministério da Cultura, o Programa Mais Cultura – Microprojetos Culturais na Amazônia Legal.

Outro destaque foi o Apoio a Festivais, Encontros e Mostras de Artes Cênicas, Artes Visuais e Música.

Para o ano de 2011, os projetos programados compreenderão os seguintes temas:

Fomento: Estímulo à Produção e Criação Artística, Apoio a Festivais, Encontros, Mostras e Feiras e Formação da Cidadania Cultural.

Difusão: Circulação Nacional e Regional da Produção Artística e Incorporação de novas Tecnologias na Qualificação Artística e Técnica dos Profissionais da Área.

Ações Internacionais: Programa de Residências Artísticas no Exterior, Facilitação da Presença de Artistas Brasileiros no Cenário e Promoção do Intercâmbio de Artistas e Técnicos Estrangeiros no Cenário Nacional.

Articulação e Interlocução das Linguagens e dos Agentes Culturais: Interlocução com Segmentos Artísticos de Todas as Linguagens, Articulação com Estados e Municípios, Através do Sistema Nacional de Cultura, Promoção de Encontros Nacionais para Debates e Discussões sobre a Construção e a Avaliação de Políticas Públicas e Promoção e Discussão da Alteração dos meios Regulatórios (Trabalhista, Tributária e Legislativa).

Em 2010, a Fundação Nacional de Artes — Funarte dispôs de um orçamento na ordem de R$ 100 milhões, o maior em mais de 20 anos. Com isso, novos programas de fomento foram criados e editais já existentes foram revistos e ampliados. Sustentado por um grande processo de consulta pública, o corpo gestor da instituição apresentou um conjunto renovado de ações. Assim, os prêmios e bolsas concedidos em 2010 puderam atender de forma mais elaborada as complexas demandas do setor artístico brasileiro.

A Funarte manteve o compromisso de estimular a diversidade do nosso teatro, dança, circo, música e artes visuais, e de investir em iniciativas para a integração dessas linguagens. Grandes programas de intercâmbio foram realizados, impulsionando a circulação de artistas, obras e ideias. A literatura foi objeto de ações de fomento pelo terceiro ano consecutivo. O apoio a festivais e mostras passou a ser concedido por meio de editais, o que confere transparência ao processo seletivo. Os espaços culturais da instituição receberam extensas programações culturais e, além disso, sediaram encontros entre gestores e representantes das várias categorias profissionais das artes.

Durante o ano, a atenção da Funarte permaneceu focada na institucionalização de suas políticas, na democratização dos processos seletivos, na utilização de ferramentas de comunicação para a difusão das artes (em especial a internet), na reforma de seus espaços e na ampliação do acesso aos bens artísticos.

Mas, apesar do aumento significativo, o orçamento da instituição foi ainda insuficiente para resolver alguns problemas bastante urgentes, como a recuperação de parte dos equipamentos culturais. A Fundação pode ainda contar com a ajuda de parceiros, patrocinadores e apoiadores, que viabilizaram diversas ações.

Como resultado desse trabalho, pelo conjunto de iniciativas implementadas, a Fundação voltou a desempenhar papel determinante no estímulo à produção artística, no incentivo à formação e qualificação profissional, no desenvolvimento de pesquisas, na edição de livros sobre arte e na circulação de obras e espetáculos.

Myriam Lewin
Diretora Executiva

ITEM 1 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

1.3 – RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

Quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			**Código SIORG**: 01926
Identificação da Unidade Jurisdicionada agregadora			
Denominação completa: Fundação Nacional de Artes			
Denominação abreviada: Funarte			
Código SIORG: 02330	**Código na LOA:** 42205		**Código SIAFI:** 20412
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Fundação Federal			
Principal Atividade: Administração de Arte e Cultura; Administração Pública			**Código CNAE:** 8412-4
Telefones/Fax de contato: (021)	2279-8015		
Endereço eletrônico: direcão@funarte.gov.br			
Página da Internet: www.funarte.gov.br			
Endereço Postal: Rua da Imprensa, 16 - 5º andar – Castelo CEP: 20030 – 120 - Rio de Janeiro / RJ			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas agregadas			
Número de Ordem: 01			
Denominação completa: Condomínio do Palácio Gustavo Capanema			
Denominação abreviada: Palácio Gustavo Capanema			
Código SIORG: 03204	**Código na LOA:** 42205		**Código SIAFI:** 20412
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			**Código CNAE:** 8411-6
Telefones/Fax de contato: (021)	2220-1490		
Endereço eletrônico: Condominiopgc@funarte.gov.br			
Página da Internet: www.funarte.gov.br			
Endereço Postal: Rua da Imprensa, 16 – Sobreloja – Castelo CEP: 20030 – 120 – Rio de Janeiro / RJ			

Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas	
Funarte - Lei nº. 8.029 de 12/04/1990, publicada no D.O.U. de 13/04/1990 Condomínio Gustavo Capanema – Extrato de acordo nº. 01/98 de 13/01/1998	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas	
Funarte – Decreto 5.037/2004 Condomínio Palácio Gustavo Capanema – Portaria MinC nº.030 de 21/03/2005	
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	**Fundação Nacional de Artes**
403201	Unidade Jurisdicionada Agregadora
Código SIAFI	**Condomínio do Palácio Gustavo Capanema**
424001	Unidade Jurisdicionada Agregada
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	**Fundação Nacional de Artes**
40402	Unidade Agregadora e Unidade Agregada

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
403201	40402
424001	40402

ITEM 2 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

2.1 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Promover, incentivar e amparar, em todo território nacional e no exterior, a prática, o desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas e culturais nas áreas de teatro, dança, circo, artes visuais, música popular e erudita, além da pesquisa nesses campos. Contribuir, ainda, com o tratamento e a conservação de toda a documentação produzida nessas áreas, para a preservação da memória cultural do país. Para tal realizaram-se diagnósticos e estabeleceram-se metas para as políticas culturais, que se traduziram em programas e atividades.

As políticas públicas da Funarte são norteadas por três diretrizes gerais do Ministério da Cultura, a saber: valorizar a produção simbólica e a diversidade das expressões e dos valores culturais brasileiros; ampliar o acesso dos brasileiros à cidadania cultural, com foco nas ações de inclusão social por meio da Cultura; e fomentar a Economia da Cultura, promovendo a geração de empregos e renda, fortalecendo e regulando suas cadeias produtivas e valorizando bens e serviços culturais.

Para atingir essas metas, a Funarte executou uma série de tarefas durante o ano de 2010. As principais ações estão apresentadas a seguir.

➢ Artes Cênicas

Para fomentar a área, 68 projetos foram contemplados com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, 40 receberam o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna e 101 ganharam o Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Circo. Essas ações, consideradas indispensáveis ao fortalecimento das artes cênicas no Brasil, beneficiam grupos, companhias, trupes, empresas, associações e artistas independentes, que podem assim montar e difundir espetáculos, realizar pesquisas de linguagem, adquirir equipamentos, promover a arte-educação, entre outras metas.

O Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua viabilizou 62 projetos de grupos e profissionais independentes que buscam, nas apresentações de rua, um novo significado para o conceito de espaço público. O já tradicional Prêmio Luso-Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva, criado em parceria com instituições portuguesas para incentivar a produção de textos teatrais, foi entregue, em 2010, ao poeta e ficcionista Marco Aurélio Pinotti Catalão, de Campinas (SP), pela peça Agro Negócio.

Além disso, dois programas inéditos foram lançados para impulsionar a área. A Bolsa Funarte de Residências em Artes Cênicas ofereceu a 43 profissionais de teatro, dança e circo a oportunidade de participar de intercâmbios e residências, no Brasil ou no exterior. Já o Prêmio Funarte Festivais de Artes Cênicas viabilizou 36 projetos que previssem a organização de mostras de espetáculos e outras atividades de formação e reflexão.

Treze projetos de artes cênicas foram selecionados para ocupar os teatros Cacilda Becker (RJ), Glauce Rocha (RJ), Arena (SP) e Plínio Marcos (DF), além das salas Carlos Miranda e Renée Gumiel (SP). Para cada um dos espaços foi criada uma intensa programação, com

espetáculos, oficinas, palestras e debates. Companhias, grupos, empresas, associações e cooperativas participaram do processo seletivo.

A Escola Nacional de Circo (ENC) deu continuidade ao seu Curso Técnico em Artes Circenses, no Rio de Janeiro. Única instituição de ensino diretamente mantida pelo Ministério da Cultura, a ENC/Funarte realiza cursos regulares de formação e reciclagem de artistas. A admissão é realizada por concurso público. Em 2010, pela primeira vez, a Funarte criou condições materiais para que 15 jovens de fora do estado do Rio pudessem participar das atividades da ENC, por meio da Bolsa para Formação em Artes Circenses.

O Centro Técnico de Artes Cênicas manteve o compromisso de prestar consultorias, realizar visitas técnicas e treinamentos, com o objetivo de reciclar, organizar e difundir conhecimentos técnicos em artes cênicas no Brasil – cenotécnica, cenografia, arquitetura cênica, indumentária, administração e produção teatral.

➢ Música

No ano de 2010, a Funarte lançou nova edição do Prêmio de Concertos Didáticos, que foi concedido a 17 proponentes e viabilizou vários concertos em escolas da rede pública. Já o Prêmio Circuito Funarte de Música Clássica contemplou 12 projetos, promovendo recitais em todo o país. Os Painéis Funarte de Regência Coral levaram o ensino da música a cinco municípios brasileiros.

Além disso, a instituição realizou, de forma inédita, o Prêmio Funarte de Composição Clássica. Foram selecionadas 59 obras eruditas, que estarão na programação da Bienal de Música Brasileira Contemporânea. A novidade é que, pela primeira vez, os compositores escolhidos receberão uma quantia em dinheiro. A XIX Bienal acontecerá em outubro de 2011, no Rio de Janeiro.

A música popular foi fortalecida com dois programas de fomento, em formatos inéditos. O primeiro deles, o Prêmio de Apoio à Gravação de Música Popular, investiu exclusivamente na produção de CDs. Vinte proponentes foram contemplados. Já o Prêmio Circuito Funarte de Música Popular, concedido a 12 proponentes, possibilitou a realização de turnês de espetáculos por todo o Brasil. Em 2009, um único edital fomentou a produção, a circulação e a difusão da música popular. Mas este ano, para atender a reivindicações do setor, que chamou a atenção para suas diferentes demandas, os investimentos foram separados.

Em 2010, outro programa ganhou formato inédito. O Prêmio de Ocupação das Salas Funarte foi oferecido a projetos que organizassem uma programação diversificada para as salas Sidney Miller (RJ), Guiomar Novaes (SP) e Cássia Eller (DF), com shows e atividades complementares – como oficinas, palestras e lançamentos de CDs. Por meio de edital, a Fundação exigiu, entre outras coisas, que a agenda incluísse apresentações eruditas e que as entradas fossem mantidas a preços populares. O Prêmio contemplou três empresas, uma em cada cidade.

Para incentivar o desenvolvimento de trabalhos teóricos e reflexivos sobre a música brasileira – popular ou erudita –, a Funarte contemplou dez autores com o Prêmio de Produção Crítica

em Música. A Feira Música Brasil, organizada pela Funarte com a colaboração da sociedade civil, chegou à terceira edição como reconhecido espaço de articulação da cadeia produtiva da música e de discussão das políticas públicas do setor.

➢ Artes visuais

A Rede Nacional Funarte Artes Visuais contemplou 40 projetos, promovendo a circulação de profissionais, a reflexão crítica e a formação de plateias por meio de oficinas, palestras, exposições e atividades pedagógicas. Outros 30 projetos foram concretizados graças ao Conexão Artes Visuais, que, com patrocínio da Petrobras, promoveu festivais, salões, palestras, debates, cursos e mapeamentos em todo o Brasil, além de ter possibilitado o lançamento de publicações específicas do setor.

A produção de obras inéditas foi impulsionada pela Bolsa Funarte de Estímulo à Criação Artística em Artes Visuais, que beneficiou dez proponentes. Trabalhos teóricos sobre arte contemporânea foram desenvolvidos em todo o país, viabilizados pela Bolsa Funarte de Estímulo à Produção Crítica em Artes Visuais, concedida a dez pesquisadores. A área da fotografia continua a ter seu próprio programa de fomento: o Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia, que contemplou 36 projetos de reflexão crítica ou produção artística relacionados a essa linguagem.

Para ampliar as possibilidades de difusão da produção nacional de artes visuais, a Fundação cedeu suas galerias – nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo – a artistas contemporâneos. Em 2010, com o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, 15 criações foram selecionadas para ocupar os locais. A Fundação lançou ainda, de forma inédita, o Prêmio de Apoio a Festivais de Fotografia, Performances e Salões Regionais, que viabilizou 15 projetos.

➢ Artes Integradas

Para fomentar a integração entre as artes, a Funarte concedeu 137 Prêmios Interações Estéticas - Residências Artísticas em Pontos de Cultura, com os quais artistas de diversos segmentos desenvolveram projetos integrados a ações dos Pontos. Foram distribuídas também 60 Bolsas Funarte de Reflexão Crítica e Produção Cultural para Internet, criando condições para que pesquisadores, teóricos e artistas criassem conteúdos para a web ou se dedicassem à produção de conhecimento sobre a arte e sua relação com as tecnologias digitais. Além disso, com a Bolsa de Produção Crítica sobre Culturas Populares e Tradicionais, a instituição investiu em trabalhos de reflexão sobre a cultura nacional, beneficiando 30 autores. Para estimular o setor literário, foram concedidas 60 Bolsas de Criação Literária e 50 Bolsas de Circulação Literária.

- Edições Funarte

Os livros lançados pela Funarte em 2010 trazem à tona informações preciosas sobre as artes no Brasil e alguns de seus personagens. Ideias do sociólogo Gilberto Freyre e da crítica

Aline Figueiredo sobre a arte nacional foram reunidas em dois livros da Coleção Pensamento Crítico, que levam seus nomes. Eis o saldo: textos, depoimentos e entrevistas, uma coletânea de escritos que conduzem ao universo do artista plástico Antonio Manuel, apresenta aos leitores uma percepção histórica e singular da arte dos últimos 40 anos.

Com o intuito de resgatar e difundir a história da arte brasileira, a Fundação lançou também os títulos Tramas de Penélope e O Esplendor da Comédia e o Esboço das Ideias: dramaturgia brasileira dos anos 1910 a 1930. O primeiro apresenta desenhos produzidos, entre 1969 e 2004, pela artista plástica Regina Vater, como estudos para instalações. O outro reúne dez textos teatrais que marcaram época. Por fim, com o lançamento de A Análise do Texto Teatral, a Fundação oferece a diretores e atores um importante instrumento de trabalho, que propõe exercícios para a compreensão da ação dramática e traz à tona diversas visões do processo criativo.

- Portal das Artes

Ferramenta de comunicação do setor, o Portal das Artes foi criado em 2009 e, desde então, vem estreitando o contato da Funarte com artistas, produtores, gestores e público. Ao acessá-lo, o internauta pode realizar inscrições nos programas da casa, acompanhar a programação de espaços culturais e fazer downloads de livros, entre outras ações.

Em 2010, o Portal foi ampliado e passou a incluir a área do Brasil Memória das Artes, que disponibiliza itens digitalizados do acervo do Centro de Documentação da Funarte. Com patrocínio da Petrobras, do Itaú Cultural e da CSN, por meio da Lei Federal de Incentivo, o projeto permitiu que fotos, filmes, desenhos, publicações, partituras, arquivos sonoros e textos fossem higienizados, acondicionados, catalogados e, enfim, lançados na rede. Entre as coleções já publicadas, merecem destaque as de Walter Pinto, Nelson Rodrigues e João Ângelo Labanca. Há ainda as que se referem ao Projeto Pixinguinha, com fotos e áudios de espetáculos, e à Série Depoimentos, com gravações de entrevistas de artistas do teatro. O conteúdo está contextualizado por textos e vídeos recentes, produzidos pela equipe do Portal.

- Centro de Documentação da Funarte (Cedoc)

Reúne mais de um milhão de documentos sobre artes plásticas e gráficas, música, fotografia, teatro, dança, circo, ópera, cinema e vídeo. O acervo é público e está aberto para pesquisas sobre arte e cultura.

- Centro de Conservação e Preservação Fotográfica (CCPF)

Setor de caráter técnico, voltado para a recuperação e preservação de acervos fotográficos brasileiros públicos e privados. Pioneiro na América do Sul, o Centro é hoje uma referência internacional nesse setor.

- Microprojetos Mais Cultura – Amazônia Legal

Para promover a diversidade cultural da Amazônica Legal, a Fundação tem financiado projetos de artistas, grupos e produtores locais. As iniciativas contempladas beneficiam prioritariamente jovens da região com idade entre 17 e 29 anos. Doze segmentos vêm sendo atendidos pela ação: artes visuais, artes cênicas, música, literatura, audiovisual, artes integradas, artesanato, cultura afro-brasileira, cultura popular, cultura indígena, design e moda. Cada proponente recebeu de 1 a 35 salários mínimos para concretizar sua proposta. Coordenado pela Funarte e a Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura (SAI/MinC), o programa contemplou 903 projetos.

➢ Manutenção de Espaços

Sempre preocupada em modernizar as instalações dos seus espaços culturais, a Funarte investe em grandes obras e projetos de manutenção. Em 2010, a instituição esteve voltada para a reforma de sua regional mineira, que agora está preparada para receber mostras e espetáculos das mais diversas linguagens artísticas. O espaço passou a contar com duas salas totalmente equipadas para as artes cênicas e a música, além de uma sala destinada às artes visuais. Ganhou também nova rede hidráulica, elétrica e projeto de prevenção contra incêndio. A antiga recepção passou a abrigar a Livraria da Funarte, onde estarão disponíveis, para compra e pesquisa, as publicações da instituição.

Também este ano, a Fundação devolveu ao público do Rio de Janeiro um de seus mais importantes teatros. Totalmente reformado, o Teatro Dulcina ganhou novo sistema de ar condicionado, modernos equipamentos de luz, camarins e poltronas mais confortáveis. Uma reforma completa foi realizada também na Casa Funarte Paschoal Carlos Magno, em Santa Teresa (RJ). Além da pintura da fachada e da troca de pisos, a climatização do Teatro Duse, que funciona no interior da Casa, recebeu especial atenção.

2.2 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Em 2010, o orçamento da Fundação Nacional de Artes — Funarte ultrapassou a faixa de R$ 100 milhões, o que corresponde a sete vezes o orçamento de 2003, e ao maior em mais de 20 anos de história da Fundação. Esse orçamento não foi suficiente para resolver parte de nossos problemas mais urgentes, como a recuperação de alguns de nossos equipamentos culturais, mas pode-se afirmar que a instituição voltou a desempenhar um papel determinante no estímulo a novos artistas, no fomento à produção artística, na formação e qualificação, no desenvolvimento de pesquisas, em edições sobre artes não contempladas pelo mercado editorial e na circulação de obras e espetáculos no país.

A Funarte manteve o foco na institucionalização de suas políticas, na democratização dos processos seletivos de seus programas e ações, no investimento na comunicação (em especial a internet) para a difusão das artes, na reforma de seus espaços culturais, na ampliação do acesso do cidadão aos bens artísticos brasileiros e na qualificação de profissionais do setor artístico, contemplando a diversidade nas artes visuais, no teatro, na dança, no circo, na música e nas artes integradas do país.

Foi um ano de intenso esforço técnico, jurídico e intelectual para atualizar os mecanismos de fomento às artes da instituição, em especial os processos de seleção pública. Sustentado por uma grande consulta à sociedade, por meio de debates e reuniões nas cinco regiões brasileiras, o corpo gestor da Funarte apresentou um conjunto renovado de ações. O resultado é que os prêmios e bolsas concedidos em 2010 atenderam de forma mais complexa e elaborada as demandas do setor artístico brasileiro.

Novos programas foram incorporados, como o *Prêmio de Apoio à Gravação de Música Popular e a Bolsa Funarte de Residências em Artes Cênicas 2010*. Os editais das ações já existentes foram revistos e ampliados, de forma a se aproximar ainda mais da diversidade característica das artes brasileiras. A literatura, como forma de manifestação artística, foi objeto de ações de fomento da Funarte pelo terceiro ano consecutivo. O apoio a festivais no país e no exterior passou a ser concedido por meio de editais, uma inovação que confere mais transparência e democratiza o processo.

Os festivais incentivam a livre experimentação de linguagens, amparam e disseminam a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e construção da cidadania. A importância destes eventos se estende à formação de público, que tem acesso a espetáculos com ingressos a preços populares ou mesmo com entrada gratuita. Com os festivais internacionais, artistas, diretores, produtores e técnicos de todo o mundo, têm a oportunidade de trocar experiências, os brasileiros de fazer workshops, oficinas, além de assistir a espetáculos de profissionais respeitados em todo o mundo.

A prática de editais públicos e o diálogo com a sociedade e com os segmentos atendidos pela instituição têm consolidado a transparência na aplicação dos recursos. Orientada pelas diretrizes do Ministério da Cultura, a Funarte continua pautando sua ação pela descentralização de seus recursos, levando a todas as regiões do país espetáculos, exposições, oficinas, festivais e diversas outras atividades artísticas.

Ao se tornar uma das instituições executoras do programa Mais Cultura – com o qual o Governo Federal incluiu a cultura em sua Agenda Social, a política estratégica de estado para

reduzir a pobreza e a desigualdade social – a Funarte pode contribuir para a "inclusão cultural" de áreas de vulnerabilidade social do Brasil, bem como levar seu corpo gestor a conhecer mais de perto a realidade de regiões tradicionalmente desassistidas pela instituição.

As ações de qualificação profissional da Funarte mantiveram o formato, adotado recentemente, que visa a extinguir o colonialismo cultural. A instituição promoveu grandes programas de intercâmbio, levando profissionais de todas as regiões brasileiras a sair de sua área de atuação, promovendo uma troca horizontal de conhecimento. Antes, apenas profissionais do eixo Rio-São Paulo percorreriam o país. A nova configuração garante a permanência de um dos maiores patrimônios do Brasil, a sua diversidade cultural.

A Funarte buscou maior contato com a Região Norte do país, da qual tradicionalmente recebe menos inscrições em programas de fomento às artes. Houve aumento no número de inscrições, mas esse diálogo com o Norte, além de outras áreas menos favorecidas pela ação da Funarte, deve ser permanente, de forma a corrigir distorções históricas.

Apesar do significativo aumento de 2010, o orçamento da Funarte se mostrou ainda insuficiente para dar conta de sua missão institucional. Um fator agravante é a demora na liberação da cota de limite orçamentário, muitas vezes num prazo que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da Funarte para uma política eficaz de fomento às artes. Ademais, o contingenciamento orçamentário compromete a sustentabilidade e a continuidade dos programas da instituição.

O corpo funcional da Funarte ainda é pequeno, e muitos servidores que ingressaram na instituição pelo concurso público de 2006 já saíram em busca de salários melhores. Com isso, a Funarte perdeu não só a mão de obra, mas também os investimentos em treinamento e qualificação desses profissionais. Ressalta-se que, cinco anos após esse primeiro certame, mesmo apesar de repetidas solicitações, a Funarte não teve autorização para promover um novo concurso público para contratação de pessoal. O corpo funcional da Funarte continua acanhado diante da grandeza de sua missão institucional e, principalmente, diante da complexidade que os avanços tecnológicos e novas tendências culturais trouxeram para as linguagens artísticas.

Um dos fatores que mais prejudicam o seu pleno funcionamento é a inadequação das normas administrativas que regem a Funarte ao cotidiano de seus gestores públicos. Tais regras permanecem demasiado anacrônicas, muitas vezes conduzindo mais ao excesso de controle do que à eficiência da máquina.

A Funarte pode contar com parceiros, patrocinadores e apoiadores, em contribuições que driblaram a escassez de recursos e viabilizaram a execução de alguns projetos que não seriam atendidos por orçamento próprio. Para alcançar seus objetivos, a Fundação buscou também fortalecer a integração com o aparato técnico-burocrático necessário à política para as artes (secretarias, fundações, agências etc.); promover a institucionalização de espaços e mecanismos de participação social (palestras, seminários, conselhos, câmaras, conferências etc.); e elaborar e adequar a legislação para atender aos três níveis da administração pública.

A Funarte promoveu em 2010, uma série de encontros com as diversas categorias de profissionais das artes, ora participando e ora protagonizando debates sobre grandes temas da cultura brasileira, a saber:

- ✓ O Plano Nacional de Cultura (PNC), que cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), no qual os órgãos públicos registrarão a produção e o planejamento para a área.

- ✓ A reformulação da Lei Rouanet, de forma a fortalecer o Fundo Nacional de Cultura, de investimento direto, gerido pelo Estado e pela sociedade, com dispositivos que garantem a transparência dos processos e a descentralização dos recursos da União. Essa lei vai assegurar uma distribuição mais equânime de recursos em todo o território nacional, corrigindo as distorções causadas por um sistema baseado no incentivo fiscal, que acabou por gerar uma concentração de recursos incompatível com os princípios republicanos.

- ✓ O Vale-Cultura, benefício com o qual trabalhadores, estagiários e aposentados poderão comprar ingressos para teatros, cinemas, museus, shows, além de adquirir livros e outros bens culturais. A medida pode injetar até R$ 600 milhões por mês no mercado cultural do país.

- ✓ A PEC 150, que define patamar mínimo de investimento público em cultura em, respectivamente, 2%, 1,5% e 1% do orçamento da União, dos estados e dos municípios.

- ✓ A PEC 236, que coloca a cultura como um direito social na Constituição Federal.

- ✓ A PEC 416, que institui o Sistema Nacional de Cultura e altera o artigo constitucional que trata do patrimônio cultural brasileiro.

As ações implementadas em 2010 — de forma direta ou descentralizada, por meio de convênios e parcerias com estados, municípios e instituições privadas sem fins lucrativos — levaram os projetos da Funarte a todas as regiões do país.

Os espaços culturais da Funarte receberam exposições de arte, espetáculos de teatro, dança, circo e música, e sediaram uma série de encontros de gestores da Funarte com representantes das diversas categorias profissionais das artes, para debater a atuação da instituição. No entanto, alguns desses espaços apresentam problemas em sua estrutura física que não foram totalmente resolvidos durante o ano. Alguns espaços foram recuperados em 2010, como o Teatro Dulcina, a Casa Paschoal Carlos Magno e a Representação Regional da Funarte em Minas Gerais.

O Palácio Gustavo Capanema no Rio de Janeiro, onde grande parte da instituição está instalada, não oferece conforto aos servidores, com dificuldades de habitação e infra-estrutura precária. Em Brasília, a administração da Funarte ocupa espaços originalmente destinados a receber eventos artísticos, prejudicando a programação da instituição na cidade.

A Funarte tem instalações em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, não está, portanto, presente em todas as regiões brasileiras, o que torna mais difícil a tarefa de descentralizar as ações de fomento da instituição. Esforços monumentais de deslocamento, com o intuito de minimizar essa ausência, acabam por onerar a instituição. Ainda assim, o acompanhamento dos projetos fora dos estados em que há representações da Funarte é insuficiente.

2.3 – PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1– Execução dos Programas de Governo Sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programas de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1142	**Denominação:** Engenho das Artes					
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Aumentar a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços da cultura brasileira nas áreas de música, artes cênicas e artes visuais.						
Objetivos Específicos: Estimular a produção, a difusão e serviços de natureza cultural.						
Gerente: Sérgio Mamberti – Presidente da FUNARTE	**Responsável:** Myriam Lewin – Diretora Executiva - FUNARTE					
Público Alvo: Sociedade Brasileira						
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa						**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**	
Inicial	**Final**					
613.878.015	611.222.863	387.199.942	209.049.653	178.150.289	189.502.630	

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Referência**			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
		Data	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	Número de Espetáculos Apoiados por Região (Unidade)	31/12/2006	185	200	140	144

Fórmula de Cálculo do Índice

Número absoluto de espetáculos promovidos pela União por Região.

Análise do Resultado Alcançado

Em relação ao índice inicial, houve uma diminuição no número de espetáculos apoiados em 2010. A redução, já constatada em 2007, foi devido à falta de renovação, pela Petrobras, do patrocínio aos projetos de circulação em âmbito nacional. Com referência ao ano de 2010 em relação ao de 2009, houve acréscimo no número de espetáculos apoiados, que passou de 90 para 144. Este incremento foi decorrente da política de descentralização de recursos, cuja principal ferramenta foi a Seleção Pública de Projetos, que visa fomentar a produção cultural em suas diversas áreas, incentivando a livre experimentação de linguagens, amparando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e cidadania. A importância destas iniciativas se estendem a população que tem acesso ao acontecimento artístico, em troca de um ingresso mais acessível e consequentemente a formação de plateias.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Número Médio de Espectadores por Número Total de Espetáculos Culturais Promovidos pela União (Percentagem)	31/12/2006	1.473	2.800	3.000	3.175

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual por número de espectadores de espetáculos, promovidos pela União, e o número total de espetáculos apresentados nos espaços culturais instalados pela União.

Análise do Resultado Alcançado

O número médio de espectadores deve ser em valor absoluto e não percentual, como consta no SIGplan. Considerando-se que a apuração do índice é realizada por meio da divisão entre total de público e a quantidade de espetáculos promovidos pela União. Em relação ao índice inicial, houve um aumento considerável no número médio de espectadores apurados em 2010. Este acréscimo foi decorrente da política de descentralização de recursos, cuja principal ferramenta foi a Seleção Pública de Projetos, que visa fomentar a produção cultural em suas diversas áreas, incentivado a livre experimentação de linguagens, amparando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e cidadania. A importância destas iniciativas se estendem a população que tem acesso ao acontecimento artístico em troca de um ingresso mais acessível e consequentemente a formação de plateias.

Fonte: SIGPlan 2010

ANÁLISE CRÍTICA

Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

O Programa Engenho das Artes tem por objetivo ampliar o acesso da população brasileira aos benefícios das artes e da cultura no país, mais notadamente, nas áreas de música, artes cênicas, artes visuais e artes integradas.

A necessidade de ampliação do acesso do cidadão aos bens e serviços culturais tem sido um requisito de política pública de grande importância na definição dos investimentos governamentais no setor, como forma de contemplar, particularmente, as iniciativas voltadas para a ampliação e diversificação do público beneficiado em todas as atividades artísticas. Entende-se que o crescimento do acesso popular às artes e cultura somente será alcançado mediante o barateamento dos custos de produção e da ampliação e regionalização do alcance dos eventos artísticos, levando esses benefícios a localidades dentro e fora dos circuitos comerciais tradicionais dos grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e São Paulo.

Entretanto, o contingenciamento no orçamento, tem dificultado a execução de ações finalísticas, inviabilizando o desenvolvimento de iniciativas culturais consideradas prioritárias para se alcançar minimamente os objetivos contidos na política pretendida para o setor cultural.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um elevado montante de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2011.

2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2011
09	272	0089	0181	A	3	Pessoal Beneficiado	330	341	0
13	122	0167	2272	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	391	0167	2630	A	3	Bem Preservado	23.500	23.510	0
13	122	0173	2272	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	128	0173	4572	A	3	Servidor Capacitado	100	40	0
13	121	0173	6619	A	3	Sistema Implantado	1	1	0
13	122	0750	2000	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	122	0750	09HB	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	1.177	666	0
13	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	235	0	0
13	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	19	17	0
13	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	268	224	0
13	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	336	308	0
28	846	0901	0005	O.P.	3	N/A	N/A	N/A	0
28	246	0901	00G5	O.P.	3	N/A	N/A	N/A	0
13	392	1142	1611	P	3	Espaço Cultural Modernizado	4	6	0
13	122	1142	2272	A	3	N/A	N/A	N/A	0
13	128	1142	2844	A	3	Profissional Capacitado	2.000	0	0
13	392	1142	4492	A	3	Público Atendido	300.000	338.985	0
13	392	1142	4796	A	3	Projeto Apoiado	2.133	1.988	0
13	392	1142	6517	A	3	Evento Realizado	52	53	0
13	39	1142	6876	A	3	Estudo Realizado	8	8	0
13	128	1141	2948	A	3	Ag. Cultural Capacitado	137	137	0
13	122	0168	2272	A	3	N/A	N/A	N/A	0

Fontes: SIGPlan / 2010 e LOA / 2010.

ANÁLISE CRÍTICA

Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

As realizações da Funarte, no transcorrer de 2010, mantiveram consonância com as previsões constantes da LOA / 2010 e com os dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 12.017, de 12 de Agosto de 2009) e foram consubstanciadas em 08 programas, dos quais 03 Finalísticos.

Vale ressaltar o cumprimento das metas físicas estabelecidas, que foram atingidas em sua plenitude ou superado, quando comparado ao limite para empenho. Chamo atenção que a ação 2844 – Capacitação de Artistas, Técnicos e Produtores de Arte e Cultura, foi a única que não houve qualquer atividade desenvolvida, em função do contingenciamento de recursos

Cumpre registrar a seguir os reflexos da execução das políticas culturais nesse período, ressaltando os principais resultados alcançados por programas finalísticos com suas ações mais relevantes.

PROGRAMA 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

O Programa Brasil Patrimônio Cultural, tem por objetivo identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros, assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.

Em 2010, a principal ação desse Programa, sob a responsabilidade da Funarte foi voltada para a preservação do acervo, por meios de procedimentos de higienização, conservação, restauração, processamento técnico, acondicionamento e digitalização do acervo.

AÇÃO 2630 – PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS

A ação tem por finalidade preservar bens móveis e integrados do Patrimônio Cultural, por meio de ações de conservação preventiva, restauração e promoção, visando sua integridade, permanência e divulgação.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

- **Centro de Documentação e Informação - CEDOC / Funarte**

O Centro de Documentação e Informação em Arte / CEDOC é referência para estudantes e profissionais da área artística por guardar documentos de relevância para a memória cultural brasileira. Seu acervo é formado por textos teatrais, cartazes, partituras e muitos programas raros de teatro e circo. Reúne também dossiês sobre personalidades, espetáculos, eventos e espaços culturais, além de arquivos privados. Sua biblioteca possui livros e títulos de periódicos brasileiros e estrangeiros.
Fazem parte do acervo, ainda, peças da iconografia brasileira, com destaque para imagens de espetáculos teatrais montados entre 1980 e 1992. Da mesma área, merecem ser

citados desenhos originais de cenários e figurinos do teatro e do cinema nacional. O Centro preserva ainda um grande acervo sonoro e imagético de eventos promovidos pela Funarte.

Dessa forma o CEDOC torna disponíveis as bases para a realização de trabalhos acadêmicos sobre a arte brasileira e de estudos econômicos e políticos relacionados às intervenções do Governo Federal na Cultura.

Hoje, a instituição oferece mais condições de acesso do seu acervo: o público pode consultá-lo em visitas ao espaço da Rua São José, 50, Rio de Janeiro / RJ, ou acessar parte dele pela internet, no Portal das Artes.

Em 2010, foram preservadas 23.510 peças do acervo.

- **Centro de Conservação e Preservação Fotográfica – CCPF**

Destacamos, também, o Centro de Conservação e Preservação Fotográfica – CCPF – que tem como missão a preservação da memória fotográfica brasileira, a formação de pessoal técnico especializado, a pesquisa de soluções, a adaptação de materiais acessórios e a difusão de informações em conservação e preservação fotográfica através de publicações, cursos e oficinas.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos a realização de 05 oficinas de capacitação em conservação fotográfica, laboratório fotográfico e temas relacionados à fotografia, nas cidades de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro, com a participação de 402 pessoas.

PROGRAMA 1142 – ENGENHO DAS ARTES

O Programa faz a necessária ponte entre criação, produção e acesso, com foco nas linguagens artísticas e em sua multiplicidade de vertentes. Promove a circulação do trabalho de artistas jovens e consagrados, tradicionais e inovadores, eruditos e populares, tanto nos circuitos comerciais tradicionais dos grandes centros urbanos quanto fora deles, em todas as regiões do país, bem como o acesso do público a essas criações. São desenvolvidos e apoiados espetáculos, oficinas, festivais e diversas outras atividades.

Nos últimos anos, o Engenho das Artes foi um dos carros-chefes para atuar em três dimensões centrais de desenvolvimento: do potencial artístico brasileiro; da economia das artes, com base em suas cadeias produtivas; e das artes como instrumento de cidadania. Para isso, modernizou espaços culturais, fomentou projetos, estudos e pesquisas e premiou exemplos de excelência nas manifestações consagradas. O programa tem por objetivo aumentar a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços da cultura brasileira, com ênfase nas áreas de música, artes cênicas (divididas em circo, dança e teatro), artes visuais e artes integradas.

A seguir, apresentamos um resumo das principais ações desenvolvidas e seus resultados:

AÇÃO 1611 – INSTALAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

Trata-se de reforma, modernização e/ou reequipamento dos espaços culturais, por meio da disponibilização de infra-estrutura física, técnica e operacional necessária à realização de suas atividades culturais. A ocupação dos espaços culturais da Funarte pelas companhias de teatro, dança, circo, música e artes visuais, através de editais públicos, garantem a esses espaços visibilidade nacional. Os espaços modernizados irão beneficiar a exibição desta produção artística garantindo a divulgação, a formação de plateias e o acesso aos bens culturais, já que estes eventos são exibidos a preços populares.

Dentre as iniciativas desenvolvidas por meio dessa ação, vale ressaltar a reforma e a modernização do Teatro Dulcina / RJ, da Casa de Paschoal Carlos Magno / RJ e o Complexo Cultural da Funarte de Minas Gerais / MG.

AÇÃO 4492 – FUNCIONAMENTO DE ESPAÇOS CULTURAIS

A Funarte mantém 23 equipamentos culturais, entre Teatros, Complexo Cultural, Salas de Exposições, Salas de Música, Escola Nacional de Circo e Espaço para Projetos de Residência para grupos de artistas, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

Esses espaços culturais em pleno funcionamento nos horários de 09:00h às 23:00h, como Teatros e Salas de Música, sendo que a Casa Paschoal Carlos Magno funciona 24 horas como residência e alojamento de grupos de artistas que estejam participando de espetáculos, seminários, cursos e outras atividades artísticas, requerem a manutenção do padrão de qualidade dos benefícios prestados à população, com serviços ininterruptos de energia elétrica,

telecomunicações, vigilância / segurança, limpeza / higienização, brigada de incêndio, entre outros, garantindo um dos compromissos fundamentais que norteiam os aparelhos culturais: a gratuidade das condições técnicas minimamente necessárias para o acontecimento artístico em troca de um ingresso mais acessível à população, o que se traduz, a médio prazo, em formação de plateias.

A Escola Nacional de Circo é a única Instituição de Ensino do Ministério da Cultura. Fundada em 1982, a Escola oferece qualificação profissional gratuita em sua sede no Rio de Janeiro, com vagas abertas para participantes de todo o Território Nacional.
O curso profissionalizante da ENC promove inclusão social e já impulsionou a carreira de ex-alunos que hoje integram o elenco de alguns dos maiores circos do mundo.

Em 2010, foram realizados nos espaços culturais da Funarte, 441 eventos, entre espetáculos, exposições, oficinas e outras atividades artísticas, beneficiando um público de 338.985 pessoas, com o propósito de promover a integração e desenvolvimento das artes cênicas, artes visuais e música, proporcionando o surgimento de novos talentos.

AÇÃO 4796 – FOMENTO A PROJETOS EM ARTE E CULTURA

A ação tem por finalidade fomentar e desenvolver atividades voltadas para o processo de criação, produção e circulação da produção e do produto cultural brasileiro nas áreas de música, artes cênicas, artes visuais e artes integradas, proporcionando a fruição e o acesso da população aos bens culturais.

A maioria das iniciativas desenvolvidas nessa ação em 2010, foram por meio de seleção pública de projetos em âmbito nacional, também conhecido como Editais da Funarte . Os editais fazem com que a distribuição dos recursos públicos para a área cultural seja feita de forma democrática, transparente e aberta, com regras claras, objetivos específicos e critérios de avaliação previamente divulgados, tornando as políticas públicas de cultura mais difundidas e acessíveis à sociedade. Essa forma de seleção tem motivado um grande número de inscrições, o que possibilita promover uma distribuição mais equilibrada dos recursos públicos entre as regiões e segmentos culturais, realizando a desconcentração dos investimentos e reforçando áreas com dificuldade de captação de recursos.

Os programas de fomento da Funarte foram elaborados a partir das Diretrizes do Plano Nacional de Cultura, com ampla participação da sociedade, por meio de encontros com a Diretoria Colegiada da Instituição e com os Colegiados Setoriais.

Dentro desta linha de atuação, destacamos os principais resultados:

- ***Prêmio Circuito Funarte de Música Popular*** – Foram contemplados 12 projetos, visando a produção e a realização de turnês de espetáculos de música popular pelo território nacional.

- ***Prêmio Circuito Funarte de Música Clássica*** – Concessão de 12 prêmios para realização de recitais de música de concerto por duos, trios, quartetos ou quintetos vocais e /ou instrumentais, nas diversas regiões do país.

- ***Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música*** – Foram contemplados 10 autores, com a finalidade de selecionar trabalhos de pesquisa, que abordam aspectos relativos à música brasileira nos campos erudito ou popular.

- ***Prêmio Funarte de Composição Clássica*** – Concessão de 59 prêmios a compositores para apresentarem suas obras na programação da XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, que acontecerá em 2011.

- ***Prêmio de Apoio a Gravação de Música Popular*** – Foram contemplados 20 projetos para gravação de CD's de música popular brasileira, visando incentivar a carreira de intérpretes que necessitam registrar seus trabalhos em cd's, promovendo o enriquecimento da cena musical brasileira e do público ouvinte.

- ***Prêmio Funarte de Concertos Didáticos*** – Foram selecionados 17 projetos, para a realização de recitais de música de concerto, em escolas da rede pública de todo o Brasil.

- ***Painéis Funarte de Regência Coral*** – O evento teve por finalidade fomentar nas cidades de São Carlos/SP, Crato/CE**,** Ponta Grossa/PR, Cuiabá/MT e Mariana/MG, um intenso programa de apoio ao canto coral brasileiro, que resultou em visível crescimento da qualidade dos coros, regentes e repertórios. Nesse período foram realizados *05* painéis, qualificando 510 pessoas.

- ***Programa Rede Nacional de Artes Visuais*** – O programa fomenta a reflexão e o debate sobre as artes visuais, investindo na capacitação de profissionais e na circulação do conhecimento.
  Em 2010, foram contemplados 40 projetos promovendo oficinas artísticas e de qualificação, palestras, atividades pedagógicas, atividades integradas, exposições e seminários, nas diversas regiões do país.

- ***Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia*** – Difundir a reflexão crítica e a produção artística no campo da fotografia. A premiação contemplou 36 projetos, para que pesquisadores e artistas pudessem se dedicar ao desenvolvimento de trabalhos inéditos na área.

- ***Edital de Apoio a Festivais de Fotografia, Performances e Salões Regionais*** – Teve como objetivo selecionar 15 projetos, de pessoas jurídicas, para realização de festivais de fotografia, performances e de salões regionais. Por meio desta iniciativa, a Funarte garante a periodicidade e a qualidade desses eventos, imprescindíveis à difusão e à circulação das artes visuais brasileiras.

- ***Prêmio Funarte de Arte Contemporânea - Ocupação dos Espaços Funarte*** – Foram selecionados 15 projetos para ocupação de seus espaços de artes visuais. Esta iniciativa teve por objetivo, fomentar a produção artística brasileira e promover o intercâmbio entre todos os que compõem o campo das artes visuais. Com isso, profissionais oriundos de vários segmentos da área e de diversas regiões do Brasil são projetados publicamente com a exibição de seus trabalhos.

- ***Bolsa Funarte de Estímulo à Produção Crítica em Artes Visuais*** – Foram concedidas 10 bolsas aos vencedores do processo seletivo, para desenvolverem a reflexão crítica e teórica acerca da atual arte brasileira. Através dessa iniciativa, a Funarte cria condições para a formação profissional e para a produção do conhecimento artístico.

- ***Bolsa Funarte de Estímulo à Criação Artística em Artes Visuais*** – Foram concedidas 10 bolsas a artistas para produzirem obras inéditas e de qualidade. Ao fornecer condições materiais para a produção de novas obras, a Funarte amplia a qualificação e a difusão em artes visuais.

- ***Conexão Artes Visuais – MinC/Funarte/Petrobras*** – O programa, com patrocínio da Petrobras, viabilizou *30* projetos de fomento às artes visuais em todo o país, difundindo a diversidade e a complexidade da produção artística contemporânea.
  Ao longo do ano, produtores organizaram seminários, oficinas e exposições e artistas produziram pesquisas e obras de arte. Mais de *200* ações gratuitas foram oferecidas ao público.

- ***Prêmios Funarte de Fomento às Artes Cênicas*** – Nossas principais ações de fomento à produção em artes cênicas são o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna, o Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Circo e o Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua. Juntas, essas iniciativas viabilizam, todos os anos, centenas de projetos de montagem e circulação de espetáculos. Os quatro prêmios se estabeleceram como o principal impulso às artes cênicas no Brasil.
  A realização destes prêmios tem resultado em uma profusão de espetáculos por todo o território nacional e em consequente ampliação de plateias, tendo em vista a diminuição do preço dos ingressos e a qualidade das produções em cartaz indiretamente, essas ações geram novos postos de trabalho e ajudam a aumentar a circulação de capital, o que proporciona movimento de mercado fundamental para o fortalecimento da economia da cultura.
  Em 2010, foram contemplados *271* projetos, distribuídos por todas as regiões do país.

- ***Prêmio Funarte Festivais de Artes Cênicas*** – Foram contemplados 36 projetos, para viabilizar a realização de festivais que promovam mostras de espetáculos e outras atividades de formação artística e de reflexão crítica nas áreas de teatro, dança e circo, nas diversas regiões do país.

- ***Bolsa Funarte para Formação em Artes Circenses*** – Foram concedidas bolsas a 15 jovens de fora do Rio de Janeiro, para participarem das atividades circenses, da Escola Nacional de Circo.

- ***Bolsa Funarte de Residências em Artes Cênicas*** – A iniciativa ofereceu a 43 profissionais de teatro, dança e circo, a oportunidade de participar de programas de intercâmbio ou residência artística, no Brasil ou no exterior.

- ***Prêmio Luso Brasileiro de Dramaturgia Antônio José da Silva*** – Em parceria com instituições portuguesas, visa incentivar a escrita dramática e impulsionar o surgimento de novos autores. Podem concorrer textos teatrais inéditos, criados por dramaturgos

brasileiros ou portugueses. Em 2010, o texto vencedor foi "Agronegócio", do poeta Marco Aurélio Pinotti Catalão.

- ***Ocupação dos Espaços Culturais da Funarte nas Áreas das Artes Cênicas e Música*** – Por meio de Edital, a Funarte selecionou 16 projetos para ocupar os Teatros Cacilda Becker (RJ), Glauce Rocha (RJ), Plínio Marcos (DF), Arena (SP), Salas Carlos Miranda (SP), Renée Gumiel (SP) e Guiomar Novaes (SP), Sala Sidney Miller (RJ) e Sala Cássia Eller (DF).
  Para cada um dos espaços foi criado uma intensa programação, com espetáculos, oficinas, palestras, debates, lançamento de cd's. Companhias, grupos, empresas, associações e cooperativas participaram do processo seletivo. Nesse período foram realizados 247 eventos.

- ***Bolsa Funarte de Circulação Literária*** – Foram distribuídas 50 bolsas, para viabilizar iniciativas de fomento e difusão à área literária, particularmente nos territórios da cidadania, criando condições para que artistas e outros profissionais desenvolvam e produzam atividades como: oficinas, cursos, palestras e programas de contação de histórias.

- ***Bolsa Funarte de Criação Literária*** – Fomentar a produção literária visando contemplar a produção inédita de escritores nos gêneros lírico e narrativo, desenvolvendo individualmente obras de criação e de pesquisa de linguagens nas áreas artísticas. Nesta edição foram concedidas 60 bolsas, abrangendo todas as regiões do país.

- ***Bolsa Funarte de Produção Crítica em Culturas Populares e Tradicionais*** – Fomentar a produção de trabalhos de reflexão crítica sobre atividades ou processos nos diversos segmentos que compõem as manifestações artísticas contemporâneas, onde possam ser identificados e reconhecidos diálogos ou referências concretas com expressões, artistas ou processos históricos da chamada cultura popular. Nesta edição foram concedidas 30 bolsas, distribuídas em todas as regiões do país.

- ***Bolsa Funarte de Reflexão Crítica e Produção Cultural para Internet*** – Fomentar o desenvolvimento de trabalhos de produção de conteúdo digital on-line de natureza cultural das chamadas mídias digitais, de comunicação ou veiculação ou difusão por meio da Internet. Nesta edição foram concedidas 60 bolsas a pesquisadores, para desenvolver textos críticos sobre arte em mídia digital ou produção de conteúdo digital para Web.

- ***Microprojetos Mais Cultura para Amazônia Legal*** – Seleção Pública de Projetos, mediante o financiamento não reembolsável de projetos culturais. A ação fomenta a produção cultural de artistas, produtores culturais e grupos artísticos independentes e pequenos produtores locais. As iniciativas contempladas beneficiam prioritariamente jovens da região com idade entre 17 a 29 anos, gerando oportunidades e promovendo a inclusão social desses jovens.
  A segunda edição do Microprojetos, executada em 2010, foi direcionada à região Amazônia Legal e contemplou 903 projetos locais em 9 estados – AC, AP, AM, PA, RO, RR, TO, MT e parte do Maranhão.

AÇÃO 6517 – PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE ARTE E CULTURA

A ação tem por finalidade estimular e difundir a cultura brasileira por meio da promoção e do apoio a eventos culturais e do intercâmbio de produtores, artistas, técnicos em eventos no País e no exterior, visando resgatar e ampliar sua participação no mercado, divulgar suas criações e trocar informações, contribuindo para a formação de público em níveis nacional e internacional.

Dentro desta linha de atuação, destacamos os principais resultados:

- **Apoio a Festivais, Bienais, Encontros e Mostras de Artes Cênicas, Artes Visuais e Música**

  Com o apoio a Festivais , Bienais, Encontros e Mostras no país e no exterior, a Funarte pretende valorizar a produção cultural em suas diversas áreas, incentivando a livre experimentação de linguagens, amparando e disseminando a riqueza criativa das artes como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e construção da cidadania. A importância destes eventos se estende à formação de público, que tem acesso a espetáculos com ingressos a preços populares ou mesmo com entrada gratuita. Os festivais são também uma enorme vitrine para o surgimento de novos talentos em todas as áreas das diferentes manifestações artísticas. Com os eventos internacionais, artistas, diretores, produtores e técnicos se colocam em contato com a produção artística internacional quer realizando workshops quer levando experiências com o objetivo de proporcionar qualificação técnica.

  Desse modo, em 2010, a Funarte apoiou 35 eventos, realizados nas diversas regiões do país e no exterior, atingindo um público de *1.574.482* pessoas.

  - ✓ Festival Vivadança 2010 – Salvador/BA
  - ✓ II Festival de Teatro de Rua de Porto Alegre – Porto Alegre/RS
  - ✓ Festival do Teatro Brasileiro – Cena Cearense – Nacional/NA
  - ✓ V Mostra Latino-Americana de Teatro de Grupo – São Paulo/SP
  - ✓ VII Encontro da Rede Brasileira de Teatro de Rua – Canoas/RS
  - ✓ Projeto Quitutes e Batuques – Bananal, Cubatão, São José do Rio Preto/SP
  - ✓ Encontro Múltipla Dança 2010 – Florianópolis/SC
  - ✓ Festival Mundial do Circo – Belo Horizonte/MG
  - ✓ I Encontro de Mamulengo em São Paulo – São Paulo/SP
  - ✓ Festival Internacional de Londrina 2010 – FILO – Londrina/PR
  - ✓ 8º Mostra Brasileira de Dança – Recife/PE
  - ✓ Festival Internacional de Intercâmbio de Linguagens – FIL – Rio de janeiro/RJ
  - ✓ Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto – São José do Rio Preto/RJ

- ✓ Tempo – Festival das Artes – Rio de Janeiro/RJ
- ✓ 3º Edição do Festival de Teatro de Rua "Amazônia Encena na Rua" – Porto Velho/RO
- ✓ 10º Festival Internacional de Teatro Palco e Rua – FIT BH / 2010 – Belo Horizonte/MG
- ✓ Seminário Internacional de Crítica Teatral – Encontros dos Continentes – Recife/PE
- ✓ Festival Internacional de Teatro de Brasília – Brasília/DF
- ✓ Seminário Economia da Dança: Fluxos Colaborativos de Gestão para Mobilidade da América Latina – Salvador/BA
- ✓ 17º Edição do Festival Internacional de Artes Cênicas de Porto Alegre – Porto Alegre Em Cena – Porto Alegre/RS
- ✓ II Bienal Internacional de Dança do Ceará – De Par em Par – Fortaleza/CE
- ✓ Festival Nacional de Teatro Cidade de Vitória – Vitória/ES
- ✓ Festival Estudantil de Teatro – FETO – Belo Horizonte/MG
- ✓ Fórum Internacional de Dança – FID 2010 – Belo Horizonte/MG
- ✓ Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia – FIAC Bahia 2010 – Salvador /BA
- ✓ V Festival Nacional de Choro – Nacional/NA
- ✓ Festival Panorama de Dança 2010 – Rio de Janeiro/RJ
- ✓ Projeto de Portas Abertas Até Você – Rio de Janeiro/RJ
- ✓ XII Mostra Sesc Cariri de Cultura – Fortaleza/CE
- ✓ III FESTLUSO – Festival de Teatro Lusófono – Teresina/PI
- ✓ Mostra Internacional de Solos e Duos – 1,2 na Dança – Belo Horizonte/MG
- ✓ Campanha Teatro para Todos 2010 – Rio de Janeiro/RJ
- ✓ Encontro Internacional de Palhaços Anjos do Picadeiro 9 – Rio de Janeiro/RJ
- ✓ XII Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza – Veneza/Itália
- ✓ Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica – FITEI – Porto/Portugal

➢ **Realização da II Conferência Nacional de Cultura – Brasília/DF**
Teve por objetivo, promover o debate entre artistas, produtores, conselheiros, gestores, inventores e demais protagonistas da cultura, valorizando a diversidade das expressões e o pluralismo das opiniões.

➢ **Realização do Espaço Tchekhov 2010 – São Paulo/SP**
Encontro multidisciplinar, com a realização de espetáculos, exposições, workshops e debates dedicados ao 150º aniversário do autor russo Anton Tchekhov.

➢ **Realização de Encontros – Arte em Foco – Belo Horizonte/MG**
O evento teve como propósito difundir informações e questionamentos sobre as

artes, objetivando fornecer elementos que ajudem a aprofundar novas formas de percepção.
Dessa forma, a Funarte renovou seu compromisso com as artes, os artistas, os pesquisadores e o público, procurando focar com maior nitidez a realidade brasileira. Foram realizados *08* encontros.

- **Realização de Espetáculos Musicais no Complexo Cultural Funarte Minas Gerais – MG**

Foram realizados 06 espetáculos musicais, visando difundir a música brasileira, contribuindo para a formação de plateias.

AÇÃO 6876 – ESTUDOS E PESQUISAS EM ARTE E CULTURA

A ação tem por finalidade realizar estudos e pesquisas voltados aos processos de produção e difusão cultural e artística, bem como para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção cultural e artística, disseminando seus resultados e contribuindo para a economia da cultura.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

➢ ***Edições Temáticas de Artes Cênicas, Artes Visuais, Música e Artes Integradas***

As Edições Funarte vêm suprir o mercado com publicações essenciais para se compreender a pluralidade e a riqueza da produção cultural do país, com foco nas artes cênicas, artes visuais, música e artes integradas. No intuito de levar as informações para o maior número possível de leitores foram escolhidos títulos de não-ficção, com característica informativa. Vendidos a preços reduzidos e disponibilizados para bibliotecas públicas e universitárias e pontos de cultura. Com um catálogo diferenciado, repleto de publicações que muitas vezes fogem ao padrão comercial, as Edições Funarte colocaram ao alcance de artistas, produtores, pesquisadores, acadêmicos, estudantes e espectadores os conhecimentos necessários ao exercício e à fruição da arte.
Em 2010, foram produzidas *08* publicações.

- ✓ Coleção Fala do Artista: Antônio Manuel - Eis o Saldo: textos, depoimentos e entrevistas
  Organizador: Guilherme Bueno

- ✓ Coleção Pensamento Crítico
  Gilberto Freire - Organização: Clarissa Diniz, Gleyce Heitor
  Aline Figueiredo – Organização: Laidenir Antônio Gonçalves

- ✓ A Análise do Texto Teatral, de João das Neves

- ✓ Tramas de Penélope, de Regina Vater

- ✓ O Esplendor da Comédia e o Esboço das Ideias: Dramaturgia Brasileira dos anos 1910 a 1930 – Organização: Sérgio Fontes

- ✓ Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica nº 07 – práticas de montagem de fotografias contemporâneas – de Martin Jürgeens, Sylvie Pénichon e Alison Murray

- ✓ Catálogo do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – 2009

- ✓ Relatório de Atividades – 2005/2010 – Câmara e Colegiado Setorial de Teatro, Dança, Circo, Música e Artes Visuais

PROGRAMA 1141 – CULTURA VIVA – ARTE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Ampliar e potencializar o acesso das comunidades excluídas no usufruto de bens culturais e aos meios de fruição, produção e difusão das artes e do Patrimônio Cultural.

A Funarte operacionalizou a execução de uma ação integrante do Programa Cultura Viva – Arte, Educação e Cidadania, com recursos oriundos de destaque orçamentário, da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura.

AÇÃO 2948 – CAPACITAÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À PRODUÇÃO, FRUIÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

A ação tem por finalidade, reunir iniciativas e vontades criadoras individuais e coletivas – especialmente de populações, comunidades ou segmentos excluídos em decorrência de aspectos econômicos, sociais ou culturais – com vistas à formação ou consolidação de redes voltadas para o fortalecimento do intercâmbio entre elas, dinamizando a ação cultural em diferentes meios e linguagens artísticas e lúdicas, inclusive a digital, por meio de ações e suporte dirigidos à consolidação do papel da cultura na construção de um Brasil que seja de todos.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

- ***Prêmio Interações Estéticas – Residências Artísticas em Pontos de Cultura***

O Prêmio "*Interações Estéticas – Residências Artísticas em Pontos de Cultura*" objetiva apoiar projetos dos diferentes segmentos artísticos por meio do intercâmbio cultural e estético entre artistas do campo da arte e a rede de Pontos de Cultura. Este processo se dará através da realização de projetos de residências artísticas que potencializem essas instituições como espaços de experimentação e de reflexão crítica.
Os projetos de residência artística consistem no deslocamento do artista com o objetivo de desenvolver um processo de criação associado à troca de experiências, linguagens, conhecimentos e realidades em conjunto com profissionais e público de um Ponto de Cultura escolhido.
Foram premiados *137* projetos, distribuídos nas cinco regiões do país.

2.4 - DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

2.4.1 - Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Nacional de Artes	42205	403201

2.4.1.1 - Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			GRUPOS DE DESPESAS CORRENTES					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		29.239.766,00	35.314.571,00			54.688.252,00	56.454.863,00
LOA	PLOA		29.397.384,00	35.186.465,00			57.727.253,00	90.807.151,00
LOA	LOA		29.397.384,00	35.186.465,00			57.727.253,00	90.807.151,00
CRÉDITOS	Suplementares		6.944.000,00	2.890.188,00			2.020.110,00	3.781.509,00
CRÉDITOS	Especiais	Abertos					5.038,00	
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos						
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		3.684,00	600.413,00			832.202,00	188,00
Outras Operações								
Total			36.337.700,00	37.476.240,00			58.920.199,00	94.588.472,00

Fonte: SIAFI / 2010

2.4.1.2 - Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas de Capital

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			GRUPOS DE DESPESAS DE CAPITAL					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		2.850.000,00	2.150.000,00				
LOA	PLOA		2.850.000,00	10.850.000,00				
LOA	LOA		2.850.000,00	10.850.000,00				
CRÉDITOS	Suplementares							
CRÉDITOS	Especiais	Abertos						
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos						
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		90.000,00	2.000.000,00				
Outras Operações								
Total			2.760.000,00	8.850.000,00				

Fonte: SIAFI / 2010

2.4.1.3 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		54.688.252,00	56.454.863,00	2.850.000,00	2.150.000,00		
LOA	PLOA		57.727.253,00	90.807.151,00	2.850.000,00	10.850.000,00		
LOA	LOA		57.727.253,00	90.807.151,00	2.850.000,00	10.850.000,00		
CRÉDITOS	Suplementares		2.020.110,00	3.781.509,00				
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	5.038,00					
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos						
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		832.202,00	188,00	90.000,00	2.000.000,00		
Outras Operações								
Total			58.920.199,00	94.588.472,00	2.760.000,00	8.850.000,00		

Fonte: SIAFI / 2010

ANÁLISE CRÍTICA

Programação Orçamentária da Despesa

Na proposta orçamentária elaborada pela Funarte para 2010, inserida no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, continha apenas iniciativas consideradas necessárias para um nível de atividades minimamente aceitável, de acordo com as diretrizes e políticas do Ministério da Cultura. A proposta foi devidamente ajustada ao referencial monetário estabelecido pelo MinC, no valor de R$ 93.919.434,00 – sendo R$ 35.314.571,00 (pessoal e encargos) e R$ 58.604.863,00 (demais despesas discricionárias).

Apesar de nossos esforços de adaptação ao limite estabelecido para 2010, algumas atividades fins ficaram comprometidas.

Foram realizados ajustes na Proposta apresentada pela Funarte, em função da ampliação do limite orçamentário concedido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF / MP, após negociação dos dirigentes do MinC com aquele Ministério.

O acréscimo no Limite Orçamentário verificado entre o momento UO e PLOA, foi de R$ 42.924.182,00, recursos destinados ao desenvolvimento de iniciativas de Fomento a Projetos de Arte e Cultura e despesas com Precatórios. Ficando uma dotação aprovada pelo Congresso Nacional no valor de R$ 136.843.616,00.

No decorrer do exercício fez-se necessário a realização de alterações nas dotações entre cancelamentos e solicitações de créditos adicionais, para dar cumprimento a execução do Plano de Ação / 2010.

A Lei Orçamentária Anual – LOA / 2010, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Créditos), consignou à Funarte recursos da ordem de R$ 140.914.712,00 (cento e quarenta milhões, novecentos e quatorze mil, setecentos e doze reais), dos quais R$ 103.387.184,00 (cento e três milhões, trezentos e oitenta e sete mil, cento e oitenta e quatro reais), ou seja 73%, foram destinados a despesas discricionárias (que excluem gastos com pessoal, encargos e precatórios).

2.4.1.4 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Conce didos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Conce didos	090032	28.846.0901.0005	15.819,00		
		090034	28.846.0901.0005			51.288,00
		090032	28.846.0901.00G5	2.118,00		
		Total		**17.937,00**		**51.288,00**
	Recebidos	340035	13.392.1142.4796			973.993,60
		420029	13.128.1141.2948			4.449.424,51
		420032	13.122.0168.2272			345.000,00
		Total		**0,00**	**0,00**	**5.768.418,11**
TOTAL GERAL				**17.937,00**		**5.819.706,11**

Fonte: SIAFI / 2010

Valores em R$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Conce didos					
	Recebidos					

Fonte: SIAFI / 2010

ANALISE CRÍTICA

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Os destaques orçamentários são importantes para que as unidades possam cumprir o desenvolvimento das suas ações, já que os orçamentos próprios são insuficientes.

Os recursos adicionais respeitaram o traçado das políticas públicas que a Funarte definiu, ou seja, fomento e a difusão das artes. Estes dois pilares garantem acesso à cidadania e o conhecimento do Brasil pelos brasileiros.

As iniciativas fomentadas com esses recursos, viabilizaram a concessão de 137 Prêmios de Interações Estéticas – Residências em Pontos de Cultura, com o propósito de oferecer a artistas de diversos segmentos a chance de desenvolver um trabalho integrado a ações de Pontos de Cultura de todo o País.

O destaque concedido foi destinado ao Tribunal Regional do Trabalho 1º e 2º Região / RJ, em cumprimento ao Artigo 24 da LDO 2004.

2.4.2 - Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 - Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.2.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	91.914	230.108	27.013	101.998
Tomada de Preços	711.503	775.354	74.413	382.970
Concorrência		6.760.250		6.720.362
Pregão	19.653.490	21.157.802	15.115.212	17.081.908
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas				
Dispensa	2.877.059	2.890.171	2.354.917	2.244.297
Inexigibilidade	3.581.660	2.031.164	3.085.750	1.698.355
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	13.666	10.175	13.666	10.175
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	37.096.217	38.615.026	37.029.117	38.565.647
Diárias	404.584	472.583	362.964	418.820
Outros				
Não se Aplica	29.971.665	58.196.976	18.117.381	37.987.600
Total	**94.401.758**	**131.139.609**	**76.180.433**	**105.212.132**

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

2.4.2.1.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
319001			12.451.587	12.939.220			12.451.587	12.939.220
319003			2.450.533	2.873.181			2.450.533	2.873.181
319008			41.373	29.526			41.373	29.526
319011			17.091.950	16.991.007			17.091.950	16.991.007
319013				90				90
319016			122.428	119.546			122.428	119.546
319091			40.512	178.500			40.512	178.500
319092			152.810	141.054			152.810	141.054
319096			215.112	243.526			148.012	194.147
319113			3.456.761	3.399.177			3.456.761	3.399.177
339008			19.049	16.044			19.049	16.044
339046			568.883	1.024.656			568.883	1.024.656
339049			485.219	389.976			485.219	389.976
339093				269.523				269.523
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
333041	100.000		100.000		100.000			
334041	200.000	150.000	200.000	150.000	387	150.000	199.613	
335041	25.525.000	5.944.800	25.525.000	5.944.800	9.961.878	457.555	15.563.122	5.487.246
339008		4.129		4.129		2.596		1.533
339014	399.879	457.641	399.879	457.641	41.314	38.821	358.565	418.820
339030	1.039.854	1.547.319	1.039.854	1.547.319	363.801	819.609	676.053	727.710
339031	1.150.000	40.594.212	1.150.000	40.594.212	1.150.000	11.757.851	0	21.576.791
339032			0		0			
339033	819.017	687.477	819.017	687.477	206.564	142.837	612.453	543.385
339036	900.694	1.239.206	900.694	1.239.206	90.464	56.130	808.234	1.183.077
339037	11.464.799	14.430.517	11.464.799	14.430.517	1.254.467	1.505.532	10.210.332	12.706.497
339039	11.248.900	9.044.751	11.248.900	9.044.751	2.665.909	2.105.767	8.575.482	6.612.565
339046		106.612		106.612		15.577		91.034
339047	149.528	211.132	149.528	211.132	19.861	1.303	129.668	209.828
339048	1.045.000	9.440.000	1.045.000	9.440.000	36.000	255.000	1.009.000	9.085.000
339049		73.648		73.648		34.931		38.717
339092	4.811	18.054	4.811	18.054			4.810	18.054
339093	137.955	213.941	137.955	213.941	8.574	40.679	129.381	173.262
339139	368.151	326.384	368.151	326.384	117.174	94.111	250.977	232.273
339147		218		218				218
Total	**54.553.588**	**84.490.041**	**91.649.805**	**123.105.067**	**16.016.393**	**17.478.299**	**75.556.807**	**97.671.657**

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

2.4.2.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4-Investimentos								
449051	464.653	7.809.843	464.653	7.809.843	390.240	284.864	74.413	7.524.979
449052	2.287.300	224.699	2.287.300	224.699	1.738.087	209.204	549.213	15.495
5 - Inversões Financeiras								
6 - Amortização da Dívida								
Total	**2.751.953**	**8.034.542**	**2.751.953**	**8.034.542**	**2.128.327**	**494.068**	**623.626**	**7.540.474**

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Na execução orçamentária / financeira da Funarte em 2010, foram utilizados 22 planos de ação estruturados com planos internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo o insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

Um fator agravante na gestão da execução orçamentária é a demora na liberação da cota de limite orçamentário, muitas vezes num prazo que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da Funarte para uma política eficaz de fomento às artes. Ademais, o contingenciamento orçamentário compromete a sustentabilidade e a continuidade dos programas da instituição.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um elevado montante de Restos a Pagar para o exercício de 2011.

2.4.2.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	2.059.140	1.438.880	990.803	1.220.858
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	135.634	54.000	123.350	54.000
Inexigibilidade	153.115		153.115	
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias		7.822		14.942
Outras				
Não se Aplica	28.889.980	4.267.716	14.050.885	20.596
Total	**31.237.869**	**5.768.418**	**15.318.153**	**1.310.396**

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
339014	4.705	14.942	4.705	14.942	306		4.399	14.942
339031	27.850.000	4.240.000	27.850.000	4.240.000	13.980.000	4.240.000	13.870.000	
339032	793.803		793.803		793.803			
339033	37.000	19.471	37.000	19.471	30.107	2.722	6.893	16.749
339036	139.675	63.796	139.675	63.796	3.788		135.887	63.796
339039	1.410.086	1.419.409	1.410.086	1.419.409	256.712	215.300	1.153.374	1.204.109
339047	22.600	10.800	22.600	10.800			22.600	10.800
339048	980.000		980.000		855.000		125.000	
TOTAL	**31.237.869**	**5.768.418**	**31.237.869**	**5.768.418**	**15.919.716**	**4.458.022**	**15.318.153**	**1.310.396**

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Os destaques orçamentários são importantes para que as unidades possam cumprir o desenvolvimento das suas ações, já que os orçamentos próprios são insuficientes.

Os recursos adicionais respeitaram o traçado das políticas públicas que a Funarte definiu, ou seja, fomento e a difusão das artes. Estes dois pilares garantem acesso à cidadania e o conhecimento do Brasil pelos brasileiros.

As iniciativas fomentadas com esses recursos, viabilizaram a concessão de *137* Prêmios de Interações Estéticas – Residências em Pontos de Cultura, com o propósito de oferecer a artistas de diversos segmentos a chance de desenvolver um trabalho integrado a ações de Pontos de Cultura de todo o País.

2.4.3 – INDICADORES INSTITUCIONAIS

As atividades da FUNARTE podem ser resumidas em categorias, que representam os dois macroprocessos da Instituição: fomento ao desenvolvimento das artes e difusão de atividades artísticas.

Nesse caminho, a FUNARTE elaborou uma série de indicadores que permitem avaliar o esforço de desenvolvimento da Instituição a cada ano, em cada um dos referidos macroprocessos:

1. Indicadores de fomento ao desenvolvimento das artes

a) Índice de evolução da difusão das atividades artísticas por região geográfica e do país como um todo.

Idap = dado pela taxa de evolução percentual entre as Médias ponderadas do público atingido em atividades artísticas fomentadas pela Funarte nos anos corrente e base. As ponderações utilizadas são os valores inversos das populações de cada região, na apuração dos índices regionais e o valor do inverso da população total do país para o cálculo do índice nacional.

Idap = [(Mc/Mb)-1] x 100

Onde:

Mc = média ponderada do público beneficiado no ano corrente, dada pela expressão $\sum$ Xrc x (1/Pr)/$\sum$(1/Pr).
Mb = média ponderada do público beneficiado no ano base, dada pela expressão $\sum$ Xrb x (1/Pr)/$\sum$(1/Pr).
Pr = população da região r.
1/Pr = ponderação utilizada para o cálculo da média de público beneficiado pelas atividades fomentadas pela FUNARTE.
Xrc = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano corrente.
Xrb = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano base.

Para o ano de 2010 o valor apurado para esse índice foi de 49,67%, significando que a difusão geográfica das atividades fomentadas pela FUNARTE, alcançou público de várias regiões do país.

b) Índice de evolução da difusão compensatória das atividades artísticas por região geográfica e do país como um todo.

Idah = dado pela taxa de evolução percentual entre as Médias ponderadas do público atingido em atividades artísticas fomentadas pela Funarte nos anos corrente e base. As ponderações utilizadas são os valores inversos do IDH (índice de desenvolvimento humano) de cada região, na apuração dos índices regionais e o valor do inverso do IDH do país para o cálculo do índice nacional.

Idah = [(Mc/Mb)-1] x 100

Onde:

M_c = média ponderada do público beneficiado no ano corrente, dada pela expressão $\sum Xrc \times (1/Hr)/\sum(1/Hr)$.
M_b = média ponderada do público beneficiado no ano base, dada pela expressão $\sum Xrb \times (1/Hr)/\sum(1/Hr)$
Hr = Indice de Desenvolvimento Humano da região r.
1/Hr = ponderação utilizada para o cálculo da média de público beneficiado pelas atividades fomentadas pela FUNARTE.
Xrc = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano corrente.
Xrb = público beneficiado da região r pelas atividades artísticas fomentadas pela FUNARTE no ano base.

O valor alcançado para esse índice registrou 32,61% , significando que a expansão geográfica das atividades da FUNARTE resultou também no atingimento de públicos mais carentes de consumo de atividades culturais pela sua localização em áreas de baixo IDH.

2. Indicador de evolução do fomento às atividades artísticas

Ifaa = dado pela taxa de evolução percentual entre o número de atividades realizadas nos anos corrente e base.

Ifa = [Fc/Fb)-1] x 100

Onde:

Fc = Número de atividades de fomento realizadas pela FUNARTE no ano corrente
Fb = Número de atividades de fomento realizadas pela FUNARTE no ano base

Em relação ao ano de 2009, a quantidade de atividades fomentadas pela Funarte apresentou leve redução, capturada por esse índice que registrou decréscimo de 4,02%. A razão para a redução verificada reside no fato que os projetos selecionados, via edital, após oito anos de apoio contínuo, deliberou-se que traria mais eficácia o aumento do valor unitário dos prêmios, mesmo que isso significasse menos prêmios. Contudo esta estratégia solidificaria alguns grupos, sofisticaria as montagens possibilitando ao público espetáculos mais elaborados.

ITEM 4 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

4.1 - PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2009	76.733	21.545	55.188	
2008	275.453		275.453	
2010	7.955.110			7.955.110
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2009	34.064.437	2.901.213	31.163.224	
2008	19.860.626	1.585.666	18.274.960	
2010	22.430.390			22.430.390
Observações: A Funarte não possui Restos a Pagar referentes ao ano de 2007				

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

4.2 - ANÁLISE CRÍTICA

Somente estão inscritos em restos a pagar, valores do exercício de 2010.

A política do Governo Federal de não transferência do total dos recursos financeiros do exercício, resulta em valores significativos de recursos a receber no exercício seguinte, prejudicando a gestão financeira da Instituição.

A Funarte adota como estratégia de pagamento dos restos a pagar, a análise dos processos mais antigos, bem como, daqueles que provocam repercussões e problemas insolúveis, procurando junto à Setorial Financeira meios para quitá-las.

ITEM 5 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

5.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de Cargo Efetivo		**312**		
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos				
1.2 Servidores de Carreira		**281**	**1**	**22**
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		274	1	21
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		2	0	1
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório		0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		5	0	0
1.3 Servidores com Contratos Temporários				
1.4 Servidores Cedidos ou em Licenças		**31**	**3**	**4**
1.4.1 Cedidos		23	2	2
1.4.2 Removidos		0	0	0
1.4.3 Licença remunerada		7	0	0
1.4.4 Licença não remunerada		1	1	2
2 Provimento de Cargos em Comissão	**123**	**120**	**4**	**4**
2.1 Cargos Natureza Especial				
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	**73**	**70**	**4**	**4**
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		31	0	0
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		2	0	1
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas		5	0	0
2.2.4 Sem vínculo		27	3	3
2.2.5 Aposentado		5	1	0
2.3 Funções Gratificadas	**50**	**50**	**0**	**0**
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	50	50	0	0
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-		
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-		
3 Total	**123**	**432**	**8**	**30**

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos / Funarte

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1 Provimento de Cargo Efetivo					
1.1 Membros de poder e agentes políticos					
1.2 Servidores de carreira	10	29	34	66	21
1.3 Servidores com contratos temporários					
1.4 Servidores cedidos ou de licença	2	2	10	17	1
2 Provimento de Cargo em Comissão					
2.1 Cargos de natureza especial					
2.2 Grupo direção e assessoramento superior	1	6	7	13	12
2.3 Funções gratificadas	2	1	13	30	4

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos / Funarte

Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 Provimento de cargo efetivo									
1.1 Membros de poder e agentes políticos									
1.2 Servidores de Carreira		4	13	32	62	105	5	6	1
1.3 Servidores com Contratos Temporários									
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				3	8	14	5	1	
2 Provimeno de cargo em comissão									
2.1 Cargos de Natureza Especial									
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior				1	9	25	1	2	1
2.3 Funções gratificadas		1	1	5	23	17	3		
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1- Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização /Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada									

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos / Funarte

5.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	**134**	**9**
1.1 Voluntária	114	8
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	19	1
1.4 Outras	1	0
2 Proporcional	**129**	**2**
2.1 Voluntária	107	0
2.2 Compulsório	9	1
2.3 Invalidez Permanente	13	1
2.4 Outras	0	0

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos / Funarte

Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de Proventos Originário do Servidor	Quantidade de Beneficiários	Pensões Concedidas em 2010
1. Integral	**62**	**6**
2. Proporcional	**15**	**2**

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos / Funarte

5.3 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quadro A.5.7 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010

Valores em R$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retri-buições	Gratificações	Adicionais	Indeni-zações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
Membros de Poder e Agentes Políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão								
2008	8.720.046,31	-	9.459.447,18	22.794,89	1.293.978,14	187.702,70	-	19.683.969,22
2009	13.543.704,25	-	3.855.025,72	44.201,78	1.133.163,25	23.490,29	-	18.799.585,29
2010	10.280.779,73	-	4.446.258,67	30.325,27	1.787.820,45	588.868,33	-	17.134.052,45
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença								
2008	268.380,24	-	512.219,28	-	39.754,29	11.356,29	-	831.709,86
2009	491.375,58	-	184.980,51	-	29.009,10	12.067,35	-	717.432,54
2010	809.092,87	-	338.491,14	-	75.236,79	33.270,06	-	1.256.090,86
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	2.020.721,50	-	-	-	-	-	-	2.020.721,50
2009	2.367.741,06	-	-	-	-	-	-	2.367.741,06
2010	2.460.333,30	-	-	-	-	-	-	2.460.333,30
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas								
2008	185.378,50	-	-	-	-	-	-	185.378,50
2009	201.601,91	-	-	-	-	-	-	201.601,91
2010	204.799,74	-	-	-	-	-	-	204.799,74

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos / Funarte

5.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Quadro A.5.8 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Nacional de Artes													
UG/Gestão: 403201 / 40402					**CNPJ: 26.963.660/0002-42**								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	**Área**	**Nat.**	**Indentificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2008	**L**	**O**	**1.005/2008**	**68.565.530/0001-10**	**30/04/2008**	**30/04/2013**	**66**						**P**
2007	**L**	**O**	**1.002/2007**	**02.590.700/0001-09**	**01/07/2007**	**01/07/2012**	**9**						**P**
2005	**L**	**E**	**074/2005**	**01.723.789/0001-71**	**23/12/2010**	**21/03/2011**	**7**						**P**
2007	**L**	**O**	**1.003/2007**	**01.708.458/0001-62**	**19/07/2007**	**19/07/2012**	**6**						**P**
2008	**V**	**O**	**1.033/2008**	**03.372.304/0001-78**	**24/11/2008**	**24/11/2013**	**26**						**P**
2007	**V**	**O**	**1.006/2007**	**67.668.194/0001-79**	**19/08/2007**	**19/08/2012**	**26**						**P**
2005	**V**	**E**	**073/2005**	**02.199.157/0001-13**	**23/12/2010**	**22/03/2011**	**7**						**P**
2010	**V**	**O**	**1.004/2010**	**02.717.460/0001-60**	**24/04/2010**	**24/04/2015**	**14**						**A**
2008	**V**	**O**	**1.041/2008**	**39.676.721/0001-51**	**30/12/2008**	**30/12/2013**	**48**						**P**
Observação: Não se aplica neste demonstrativo o Acórdão nº 1.520/2006 - Plenário.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Coordenação de Administração / Funarte

Quadro A.5.9 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Nacional de Artes													
UG/Gestão: 403201 / 40402					**CNPJ: 26.963.660/0002-42**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Nat.**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2009	1	0	**1028/2009**	**00.277.101/0001-37**	**01/07/2009**	**30/06/2010**	**32**	**8**	**140**	**70**	**52**	**33**	**P**
2009	1	0	**1027/2009**	**00.277.101/0001-37**	**01/01/2009**	**30/06/2010**	**0**	**0**	**0**	**0**	**47**	**8**	**P**
2008	5	0	**1027/2008**	**31.018.229/0001-87**	**05/10/2008**	**05/10/2013**	**20**						**P**
2007	5	0	**1020/2007**	**00.332.833/0008-26**	**18/12/2007**	**18/12/2012**	**3**						**P**
2008	2	0	**1001/2008**	**07.242.256/0001-54**	**02/03/2008**	**02/03/2013**	**12**						**P**

Observação: No exercício de 2010 não foi realizado concurso público para preenchimento de vagas existentes na FUNARTE, consoante ao Acórdão nº 1.520/2006 - Plenário.

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e Conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo - Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Coordenação de Administração / Funarte

Quadro A.5.10 - Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
1028/2009	1	15	Presidência
1028/2009	1	1	Centro de Artes Visuais
1028/2009	1	15	Centro de Artes Cênicas
1028/2009	1	3	Centro de Programas Integrados
1028/2009	1	1	Centro da Música
1028/2009	1	50	Coordenação Geral de Planejamento e Administração
1028/2009	1	16	Coordenação de Difusão Cultural
1028/2009	1	7	Representação Regional de São Paulo
1028/2009	1	3	Representação Regional de Minas Gerais
1027/2009	1	8	PRONAC
1.041/2008	8	8	São José
1.005/2008	7	11	São José
1.027/2008	5	8	São José
1.001/2008	2	1	São José
1.033/2008	8	12	CCPF
1.005/2008	7	3	CCPF
1.041/2008	8	8	Teatro Glauce Rocha
1.005/2008	7	10	Teatro Glauce Rocha
1.027/2008	5	8	Teatro Glauce Rocha
1.001/2008	2	1	Teatro Glauce Rocha
1.005/2008	7	3	CTAC
1.041/2008	8	4	CTAC
1.033/2008	8	6	C. Paschoal
1.005/2008	7	3	C. Paschoal
1.001/2008	2	1	C. Paschoal
1.041/2008	8	6	Teatro Cacilda Becker
1.005/2008	7	7	Teatro Cacilda Becker
1.027/2008	5	4	Teatro Cacilda Becker
1.033/2008	8	8	ENC
1.005/2008	7	10	ENC
1.001/2008	2	1	ENC
1.005/2008	7	2	Teatro Dulcina
1.041/2008	8	4	Teatro Dulcina
1.005/2008	7	5	Almoxarifado
1.041/2008	8	4	Almoxarifado
1.005/2008	7	12	Arcozelo
1.041/2008	8	14	Arcozelo
1.001/2008	2	2	Arcozelo
1.003/2007	7	6	Representação Regional de Brasília
1.004/2010	8	14	Representação Regional de Brasília
1.020/2007	5	3	Representação Regional de Brasília
1.001/2008	2	2	Representação Regional de Brasília
1.002/2007	7	9	Representação Regional de São Paulo
1.006/2007	8	26	Representação Regional de São Paulo
1.001/2008	2	2	Representação Regional de São Paulo
074/2005	7	7	Representação Regional de Minas Gerais
073/2005	8	7	Representação Regional de Minas Gerais
1.001/2008	2	2	Representação Regional de Minas Gerais

LEGENDA
Área:
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e Conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo - Menores Aprendizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Coordenação de Administração / Funarte

5.5 – INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A Funarte não desenvolveu indicadores de Recursos Humanos que atendam ao que está preceituado nas instruções de elaboração deste Relatório de Gestão.

ANÁLISE CRÍTICA

Gestão de Recursos Humanos

O quadro de servidores da Funarte vem reduzindo seu contingente em razão de aposentadorias, óbitos, exonerações, etc., sem a devida recomposição por intermédio de concurso público.

Em 2006, a Funarte foi autorizada a realizar concurso público para suprir parte da necessidade de pessoal existente para cargos de nível superior. A expectativa da realização do concurso público em 2010 foi frustrada, tendo em vista que os concursos públicos na área da Cultura foram transferidos para 2011.

Sendo assim, o déficit de servidores da Funarte aumentou, tendo em vista a continuidade de ocorrência de aposentadorias e óbitos, que aumentaram a demanda pelo concurso de mão de obra.

Com aumento das demandas das ações finalísticas, resultante do implemento das políticas públicas voltadas para a área da cultura e, consequentemente, o acréscimo dos recursos orçamentários, a situação permaneceu inadequada para o atendimento e cumprimento de sua missão institucional. A área meio, que também sofre das mesmas necessidades de pessoal, apresenta um quadro ainda mais reduzido.

O quadro de servidores vem envelhecendo, ocorrendo frequentemente a solicitação de novas aposentadorias. A previsão para os próximos exercícios é de que haja um número cada vez maior de servidores que requisitarão aposentadoria, tornando-se absolutamente necessária a substituição permanente de mão de obra a médio e longo prazo.

Com o intuito de minimizar a carência de pessoal na área meio, a Funarte vem utilizando a contratação, por licitação, de empresa para a prestação de serviços visando suprir as necessidades de pessoal na execução das atividades auxiliares, acessórias, instrumentais e complementares da área meio da Instituição, atendendo ao permitido na legislação vigente.

Não existe terceirização nas atividades finalísticas.

A política remuneratória da Fundação é definida e regulamentada pelo Governo Federal, cabendo ressaltar que em 2005 foi instituído o Plano Especial de Cargos da Cultura, estabelecendo a nova tabela de vencimentos e gratificações dos servidores, Lei nº 11.233, de 22/12/2005.

Diante do quadro apresentado, o desempenho funcional é satisfatório, uma vez que a Funarte executa todo o seu orçamento e vem cumprindo com sua missão institucional.

ITEM 6 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

6.1 - TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

6.1.1 - Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2010

Quadro A.6.1 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE									
CNPJ: 26.963.660/0001-42					UG/GESTÃO: 403201/40402				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	700181/2008	05.484.715/0001-80	37.500,00	7.500,00	-	30.000,00	10/11/2008	31/12/2008	1
1	700773/2008	05.867.863/0001-84	187.500,00	37.500,00	-	150.000,00	05/12/2008	31/12/2008	1
1	702483/2008	51.531.051/0001-80	1.250.000,00	250.000,00	-	-	30/12/2008	30/09/2009	6
1	702486/2008	28.001.394/0001-11	1.387.500,00	277.500,00	-	1.110.000,00	29/12/2008	20/12/2010	1
1	702488/2008	03.124.410/0001-32	812.500,00	162.500,00	-	650.000,00	29/12/2008	30/12/2010	1
1	702492/2008	15.579.196/0001-98	1.112.500,00	222.500,00	-	890.000,00	29/12/2008	20/12/2010	1
1	702494/2008	03.658.028/0001-09	1.253.404,00	253.404,00	-	-	02/01/2009	30/09/2009	5
1	702498/2008	77.998.904/0001-82	501.676,00	101.824,00	-	399.852,00	29/12/2008	30/12/2010	1
1	702503/2008	08.629.503/0001-32	494.250,00	99.250,00	-	395.000,00	29/12/2008	31/12/2010	1
1	702509/2008	07.954.555/0001-11	1.000.000,00	200.000,00	-	800.000,00	29/12/2008	29/12/2010	1
1	702512/2008	05.782.352/0001-60	158.750,00	31.750,00	-	-	29/12/2008	31/12/2009	5
1	702525/2008	03.574.676/0001-87	865.000,00	173.000,00	-	692.000,00	29/12/2008	30/10/2010	1
1	702618/2008	05.025.468/0001-54	812.657,00	162.657,00	-	650.000,00	29/12/2008	31/12/2010	1
1	702176/2008	05.653.843/0001-00	181.250,00	36.250,00	-	145.000,00	29/12/2008	31/12/2010	1
1	702179/2008	08.761.124/0001-00	105.000,00	21.000,00	-	-	26/12/2008	30/09/2009	5
1	702180/2008	13.266.325/0001-62	500.000,00	100.000,00	-	-	30/12/2008	31/12/2009	5
1	702304/2008	05.508.362/0001-01	499.770,00	99.954,00	-	-	30/12/2008	30/09/2009	5
1	702405/2008	94.235.330/0001-00	173.750,00	34.750,00	-	139.000,00	30/12/2008	31/12/2010	1
1	702436/2008	08.032.567/0001-51	1.250.000,00	250.000,00	-	1.000.000,00	30/12/2008	20/11/2010	1
3	652321/2008	06.922.630/0001-08	200.000,00	-	-	200.000,00	22/12/2008	28/02/2011	1
1	703276/2009	30.326.607/0001-27	50.000,00	10.000,00	-	40.000,00	07/05/2009	16/06/2009	1
1	703358/2009	60.991.585/0001-80	350.000,00	70.000,00	-	280.000,00	13/05/2009	31/12/2009	1
1	703743/2009	90.614.645/0001-07	25.000,00	5.000,00	-	20.000,00	18/06/2009	21/08/2009	1
1	703861/2009	92.963.560/0001-60	187.500,00	37.500,00	-	-	03/08/2009	21/10/2009	5
1	704555/2009	05.018.694/0001-08	37.500,00	7.500,00	-	-	25/08/2009	25/11/2009	5
1	704625/2009	04.419.936/0001-02	187.500,00	37.500,00	-	150.000,00	28/08/2009	31/12/2009	1
1	704784/2009	11.508.942/0001-00	175.000,00	35.000,00	-	140.000,00	15/09/2009	31/12/2009	1

1	704798/2009	07.382.034/0001-37	53.000,00	13.000,00	-	40.000,00	08/09/2009	16/10/2009	1
1	705582/2009	05.002.081/0001-82	62.500,00	12.500,00	-	50.000,00	10/10/2009	04/01/2010	1
1	707636/2009	08.354.028/0001-39	87.500,00	17.500,00	-	70.000,00	29/10/2009	02/01/2010	1
1	707717/2009	06.292.764/0001-84	250.000,00	50.000,00	-	200.000,00	30/10/2009	13/02/2010	1
1	708126/2009	05.933.099/0001-06	62.500,00	12.500,00	-	50.000,00	06/11/2009	07/02/2010	2
1	708398/2009	04.462.337/0001-71	62.500,00	12.500,00	-	50.000,00	06/11/2009	06/02/2010	1
1	708399/2009	70.945.209/0001-03	87.500,00	17.500,00	-	70.000,00	07/11/2009	06/02/2010	1
1	708400/2009	05.914.539/0001-70	87.500,00	17.500,00	-	70.000,00	07/11/2009	06/02/2010	1
1	708869/2009	00.720.524/0001-57	50.000,00	10.000,00	-	40.000,00	15/11/2009	23/01/2010	2
1	709701/2009	08.032.567/0001-51	125.000,00	25.000,00	-	-	30/11/2009	31/12/2009	5
3	652401/2009	37.993.037/0001-78	2.900.000,00	-	-	2.900.000,00	28/04/2009	30/12/2009	1
3	652338/2009	01.437.408/0001-98	16.299.800,00	-	10.775.258,00	15.963.209,00	13/04/2009	31/10/2011	1
1	731980/2010	08.319.167/0001-21	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	05/04/2010	28/05/2010	1
1	732064/2010	00.655.597/0001-02	75.000,00	15.000,00	60.000,00	-	12/04/2010	20/05/2010	1
1	732065/2010	00.251.431/0001-20	100.000,00	20.000,00	80.000,00	-	01/04/2010	12/07/2010	1
1	732067/2010	07.187.987/0001-44	275.544,00	55.544,00	220.000,00	-	06/04/2010	22/11/2010	1
1	732223/2010	51.561.819/0001-69	100.000,00	20.000,00	80.000,00	-	19/04/2010	30/06/2010	1
1	732815/2010	08.659.330/0001-03	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	01/05/2010	25/06/2010	1
1	733666/2010	06.986.135/0001-54	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	20/05/2010	30/08/2010	1
1	733667/2010	73.603.839/0001-98	250.000,00	50.000,00	200.000,00	-	20/05/2010	30/07/2010	1
1	734415/2010	08.248.454/0001-98	25.000,00	5.000,00	20.000,00	-	25/05/2010	10/07/2010	1
1	735802/2010	51.561.819/0001-69	37.500,00	7.500,00	30.000,00	-	08/06/2010	30/11/2010	1
1	735798/2010	04.051.956/0001-73	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	09/06/2010	31/08/2010	2
1	737982/2010	04.203.075/0001-20	250.000,00	50.000,00	-	-	28/06/2010	20/10/2010	5
1	737690/2010	60.991.585/0001-80	68.750,00	13.750,00	55.000,00	-	21/06/2010	31/12/2010	1
1	738421/2010	60.991.585/0001-80	62.500,00	12.500,00	50.000,00	-	24/06/2010	31/12/2010	1
1	739520/2010	709.452.09/0001-03	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	01/07/2010	17/12/2010	1
1	741522/2010	46.588.950/0001-80	187.700,00	37.700,00	-	-	01/07/2010	31/07/2010	5
1	739513/2010	07.180.260/0001-35	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	01/07/2010	27/08/2010	1
1	741528/2010	10.553.840/0001-35	75.000,00	15.000,00	60.000,00	-	01/07/2010	31/08/2010	1
1	742443/2010	01.577.672/0001-27	125.000,00	25.000,00	100.000,00	-	01/07/2010	09/09/2010	1
1	742462/2010	08.571.687/0001-27	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	01/09/2010	27/10/2010	1
1	743264/2010	07.709.033/0001-54	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	30/09/2010	29/12/2010	1
1	743286/2010	06.097.361/0001-84	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	20/07/2010	30/12/2010	1
1	747960/2010	01.577.672/0001-27	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	15/07/2010	31/12/2010	1
1	747952/2010	08.818.683/0001-09	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	20/10/2010	31/12/2010	1
1	748003/2010	04.729.359/0001-55	112.500,00	22.500,00	90.000,00	-	15/07/2010	15/12/2010	1
1	748049/2010	07.593.337/0001-07	187.700,00	37.700,00	150.000,00	-	15/07/2010	31/08/2010	2
1	748394/2010	37.174.752/0001-89	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	16/08/2010	30/11/2010	1
1	748055/2010	03.405.308/0001-05	375.000,00	75.000,00	300.000,00	-	20/07/2010	19/12/2010	1
1	748053/2010	06.147.361/0001-41	100.000,00	20.000,00	80.000,00	-	14/07/2010	13/10/2010	1
1	748098/2010	60.991.585/0001-80	625.000,00	125.000,00	500.000,00	-	05/08/2010	15/12/2010	1
1	748402/2010	04.347.661/0001-49	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	14/08/2010	15/10/2010	1
1	748554/2010	06.116.117/0001-11	25.000,00	5.000,00	20.000,00	-	30/08/2010	03/11/2010	1
1	748703/2010	08.304.046/0001-06	563.852,00	113.852,00	450.000,00	-	06/09/2010	31/12/2010	1
1	749468/2010	04.201.181/0001-75	100.000,00	20.000,00	80.000,00	-	12/10/2010	01/12/2010	1

1	749469/2010	14.645.162/0001-91	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	15/10/2010	25/12/2010	1
1	749472/2010	03.612.122/0001-27	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	02/11/2010	28/12/2010	1
1	749492/2010	07.984.309/0001-02	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	15/10/2010	24/01/2011	1
1	749499/2010	03.422.993/0001-88	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	15/10/2010	16/01/2011	1
1	749498/2010	05.016.714/0001-01	187.500,00	37.500,00	150.000,00	-	18/10/2010	24/01/2011	1
1	749518/2010	10.553.840/0001-35	125.000,00	25.000,00	-	-	15/11/2010	31/12/2010	5
1	749521/2010	11.508.942/0001-00	187.500,00	37.500,00	-	-	21/10/2010	31/12/2010	5
1	749552/2010	04.461.155/0001-86	100.000,00	20.000,00	80.000,00	-	10/11/2010	31/12/2010	1
1	749577/2010	07.036.069/0001-14	50.000,00	10.000,00	40.000,00	-	14/11/2010	31/12/2010	1
1	749715/2010	05.850.175/0001-01	300.000,00	60.000,00	240.000,00	-	19/11/2010	31/01/2011	1
1	750837/2010	31.111.206/0001-12	100.000,00	20.000,00	-	-	06/12/2010	21/03/2011	1
1	750941/2010	10.565.000/0001-92	187.500,00	37.500,00	-	-	20/12/2010	19/02/2011	1

LEGENDA:

Modalidade:
1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Parceria
4 - Termo de Cooperação
5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:
1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: SIAFI E SICONV / 2010

6.1.2 - Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.2 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE						
CNPJ: 26.963.660/0001-42				UG/GESTÃO: 403201/40402		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	44	48	46	2.723.478,00	11.515.852,00	4.695.000,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	4	7	-	-	13.272.951,00	10.775.258,00
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	48	55	46	2.723.478,00	24.788.803,00	15.470.258,00

Fonte: SIAFI E SICONV / 2010

6.1.3 - Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2011e Exercícios Seguintes

Quadro A.6.3 - Resumo dos Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ: 26.963.660/0001-42			UG/GESTÃO: 403201/40402		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	6	700.000,00	470.000,00	230.000,00	67,143%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	2	16.499.800,00	16.163.209,00	336.591,00	98%
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	8	17.199.800,00	16.633.209,00	566.591,00	165,103%

Fonte: SIAFI E SICONV / 2010

6.1.4 - Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro A.6.4 - Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênios e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ: 26.963.660/0001-42			**UG/GESTÃO: 403201/40402**		
Exercício da prestação de contas	**Quantitativos e montantes repassados**			**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		21	-
		Montante Repassado		2.985.000,00	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	13	-
			Montante Repassado (R$)	1.030.000,00	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	11	-
			Montante Repassado (R$)	1.654.000,00	-
2009	Contas prestadas		Quantidade	44	-
			Montante Repassado (R$)	3.645.000,00	-
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R$)	-	-
2008	Contas prestadas		Quantidade	26	-
			Montante Repassado (R$)	2.265.000,00	-
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	3	-
			Montante Repassado (R$)	260.000,00	-
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas		Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R$)	-	-

Fonte: SIAFI E SICONV / 2010

6.1.5 - Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE					
CNPJ: 26.963.660/0001-42			**UG/GESTÃO: 403201/40402**		
Exercício da Prestação de Contas	**Quantitativos e Montantes Repassados**			**Instrumentos**	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2010	Quantidade de Contas Prestadas			**13**	
	Com prazo de análise ainda **não vencido**	Quantidade		5	
		Montante Repassado (R$)		400.000,00	
	Com prazo de análise **vencido**	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	
			Quantidade Reprovada	-	
			Quantidade de TCE	-	
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	16	
			Montante Repassado (R$)	1.310.000,00	
2009	Quantidade de Contas Prestadas			44	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		28	
		Quantidade Reprovada		-	
		Quantidade de TCE		-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		6	
		Montante Repassado (R$)		670.000,00	
2008	Quantidade de contas prestadas			26	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		24	
		Quantidade Reprovada		-	
		Quantidade de TCE		-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		2	
		Montante Repassado (R$)		882.000,00	
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	
		Montante Repassado (R$)		-	

Fonte: SIAFI E SICONV / 2010

6.2 - ANÁLISE CRÍTICA

A FUNARTE tem trabalhado no sentido de valorizar a produção simbólica e a diversidade das expressões e dos valores culturais.

Para cumprir este papel efetua transferências de recursos com objetivo de viabilizar o desenvolvimento das linguagens artísticas nas diferentes regiões do país, respeitando suas diferenças e especificidades.

Abrangência e relevância são os critérios utilizados para a seleção desses projetos apoiados, visando contemplar os que promovam o diálogo entre linguagens, estilos, experiências diversas, contribuindo para a otimização das ações, da circulação nacional, fomentando a produção, inclusive de jovens artistas brasileiros, possibilitando a criação artística, promovendo enorme impacto na democratização do acesso à informação e produção artísticas nas diversas localidades do país, contribuindo para a formação de platéia.

O apoio às manifestações e linguagens artísticas lida com o simbólico e fortalece a formação de identidade dos indivíduos e das nações.

A Instituição adota providências que resultam em um melhor desempenho quanto à concessão e análise das transferências vigentes. Com a implantação no SICONV do módulo Prestação de Contas, ocorrida em 13/07/2010, todos os órgãos foram obrigados a se adequar às novas exigências. Também os convenente ajustaram seus procedimentos de forma a ser adequar à prestação de contas dentro do módulo específico do SICONV.

Observamos que os usuários têm encontrado grande dificuldade para manusear o sistema, gerando atrasos significativos na elaboração e envio das prestações de contas e, por conseguinte, nas análises do convênio, uma vez que estas, em sua grande maioria, requerem ajustes, dificultando o atendimento às exigências dentro dos prazos regulamentados. Sem dúvida, uma vez sanadas as dificuldades, as alterações permitem uma maior transparência e melhor análise do uso dos recursos públicos.

Permanece em tramitação no Ministério da Cultura, o projeto de reestruturação organizacional, que em sua composição contempla a criação de estrutura própria do setor de convênios. Todavia, mesmo diante das dificuldades encontradas, nos empenhamos em auxiliar os convenentes, dirimindo as dúvidas geradas quando da execução dos procedimentos constantes dos manuais disponibilizados no Portal de Convênios.

A Funarte atentou para o disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do Art. 12, §1º, do Decreto 6.752/2010, com a redação dada pelo Decreto 6.993/2010, não existindo pendências.

A instituição apóia entidades através de transferências, na proporção direta dos recursos disponíveis em seu orçamento. Observamos pequeno acréscimo nos últimos três exercícios, mantendo a média na quantidade de beneficiários.

Em relação ao exercício de 2011, o Governo Federal, através da Lei nº. 12.309, de 09/08/2010 impediu o Ministério da Cultura de efetuar transferências às Instituições privadas, o que prejudicará a execução de projetos através de transferências voluntárias. A instituição está se adequando para realizar a circulação e o fomento da produção artística através de outros meios legais. Lógico que este impedimento gera para a classe artística, uma diminuição das possibilidades de captar recursos.

Temos empregado esforços no sentido de não permitir o acúmulo de prestação de contas sem análise, ainda que o sistema esteja apresentando instabilidade nas execuções.

Para o exercício de 2011, ao celebrar instrumentos de transferências voluntárias, encaminharemos instruções quanto à legislação e ao bom uso dos recursos públicos, a luz dos procedimentos pertinentes ao SICONV. É necessário que todo convenente tenha conhecimento pleno do funcionamento do sistema, o que resultará na celeridade da execução e prestação de contas.

No exercício de 2010, contamos com um aumento significativo da fiscalização *in loco* dos Convênios celebrados. Para 2011 permaneceremos com esta medida, aperfeiçoando e capacitando os servidores com vista ao aprimoramento do controle e da fiscalização.

ITEM 7 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

7.1 - DECLARAÇÃO DE REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

Declaramos que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2011.

ABIMAEL CORREA ROCHA
Coordenador de Planejamento e Finanças

ITEM 8 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

8.1– DECLARAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993

Declaramos para devidos fins que os servidores lotados nesta FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES – FUNARTE, estabelecida na Rua da Imprensa, nº. 16, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20030-120, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 26.963.660/0002-42, apresentaram AUTORIZAÇÃO DE ACESSO À DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL DE IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA ou DECLARAÇÃO ANUAL DE BENS E VALORES, em conformidade com a as obrigações estabelecidas na Lei n° 8.730, de 11/11/1993, com exceção dos servidores Guilherme de Melo Sarmento, matrícula SIAPE n° 222175, Jorge Amaral de Oliveira, matrícula SIAPE n° 1096307, Ana Christina Simões Vieira Olimecha, matrícula SIAPE n° 225019 e Fernando Franca Cocchiarale, matrícula SIAPE nº 1096385.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2011.

CARLOS ALBERTO MORGADO
Coordenador de Recursos Humanos

ITEM 9 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

9.1 - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	

18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Considerações gerais:

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

ITEM 10 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				

12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
Considerações Gerais: Item 5 - Houve preocupação nos editais de obras e serviços de engenharia na utilização de materiais através dos quais a energia elétrica e a água seriam utilizados de forma mais econômica, bem como foram adquiridas, por exemplo, lâmpadas e torneiras mais econômicas, ou seja, que atendessem aos critérios sustentáveis. Item 12 - As campanhas foram realizadas através de folders, informativos e em ails. Item 13 - Da mesma forma, as campanhas foram realizadas através de folders, informativos e emails.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

ITEM 11 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

11.1 - GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2009	Exercício 2010
Brasil	Rio de Janeiro	9	9
	São Paulo	1	2
	Distrito Federal	3	3
Subtotal Brasil		13	14
Exterior		0	0
		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		13	14

Fonte: SPIUnet e SIAFI

Quadro A.11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
40402	970117266.500-2	4	2	996.084,38	26/06/2006		86.496,56	
40402	970120375.500-8	4	3	59.656,36	08/08/2003			
40402	970121196.500-8	4	2	557.676,90	20/06/2003		79.415,14	
40402	600101996.500-2	13	3	1.572.495,64	20/06/2009		14.690,00	
40402	600102010.500-3	13	3	340.293,35	30/09/2009		39.707.57	
40402	600102013.500-0	12	5	1.752.850,50	30/09/2009			
40402	600102024.500-0	7	3	4.376.782,33	30/09/2009		37.284,70	
40402	600102032.500-3	12	3	4.063.162,34	30/09/2009			
40402	600102376.500-4	13	3	3.257.726,78	30/09/2009		46.907,57	
40402	600102383.500-2	13	3	3.486.699,13	30/09/2009		7.081,42	
40402	600102449.500-0	7	3	1.583.492,88	30/11/2009		11.930,00	
40402	600102504.500-9	12	3	384.965,58	30/09/2009		595,67	
40402	710700424.500-0	21	3	121.366,19	30/06/2003		53.870,41	
40402	710700979.500-8	12	5	5.000.000,00	03/02/2010			
Total							338.271,47	Σ

Fonte: SPIUnet e SIAFI

ANÁLISE CRÍTICA

Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

A Funarte conta atualmente com 16 imóveis, assim divididos: 09 no Rio de Janeiro, 03 em São Paulo, 03 em Brasília e 01 em Belo Horizonte.

Os imóveis onde estão localizadas as Representações da Funarte em Belo Horizonte e em São Paulo, ainda não estão registrados no Sistema SPIUnet. O imóvel de Belo Horizonte aguarda a conclusão do processo de liquidação da Rede Ferroviária Federal S/A, e o imóvel de São Paulo, aguarda a decisão da Representação do Ministério da Educação em São Paulo – REMEC/SP, quanto ao aceite da medição definitiva das áreas ocupadas pela Funarte.

Os imóveis de Brasília, RIP's 9701.17266.500-2 (lote 1), 9701.21196.500-8 (lote 2) e 9701.20375.500-8 (lote 3), estão em processo de renovação da Cessão de uso, junto ao Governo do Distrito Federal, devendo ser reavaliados assim que a mesma for concluída.

Os imóveis denominados Teatro Cacilda Becker, RIP 6001.02449.500-0 e Centro de Documentação, RIP 6001.02024.500-0, de propriedade do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, aguardam renovação do Comodato.

ITEM 12 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

12.1 - GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.12.1 - Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	5 servidores		5 Terceirizados		
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/ Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	50%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				

Considerações Gerais:
Item 8 - A avaliação ficou prejudicada tendo em vista que o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, ter sido aprovado somente no final de 2010.
Itens 10 e 11 - A Funarte não tem serviços que necessitem de controle por nível de acesso.
Item 15 - O serviço de TI contratado atualmente, são para suporte técnico e link de acesso de dados.

LEGENDA
Níveis de avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

ITEM 13 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

13.1 – UTILIZAÇÃO DE CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Informo que os gastos com utilização do cartão de pagamento do governo federal - CPGF foram analisados, estando de acordo com o Decreto nº. 6370, de 01 fevereiro de 2008 e Decreto 5355, de 25 de janeiro de 2005.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2011.

ABIMAEL CORREA ROCHA

Coordenador de Planejamento e Finanças

ITEM 15 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					**Código SIORG**
Fundação Nacional de Artes – Funarte					2330
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
1	004.380/2006-5	405/2010-SEGUNDA CÂMARA	9.1	CI	-
2	004.380/2006-5	405/2010-SEGUNDA CÂMARA	9.2	DE	-
3	004.380/2006-5	405/2010-SEGUNDA CÂMARA	9.3	DE	-
4	004.380/2006-5	405/2010-SEGUNDA CÂMARA	9.4	CI	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
Fundação Nacional de Artes - Funarte					2330
Descrição da Deliberação:					
9.1. conhecer do pedido de reexame para, no mérito, dar-lhe provimento, tornando insubsistentes, no que se refere ao ato de aposentadoria de interesse do Sr. Arialdo Félix de Paiva, os subitens 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5.1 do Acórdão nº 2.837/2009 - TCU - Segunda Câmara; 9.2. com fundamento no art. 260, § 1º, do Regimento Interno do TCU, considerar legal o ato de aposentadoria de interesse do Sr. Arialdo Félix de Paiva (fls. 2/7), determinando o correspondente registro; 9.3. determinar à Sefip que proceda à devida alteração no fundamento legal do ato de fls. 2/7 do volume principal; 9.4. dar ciência deste Acórdão, bem como dos respectivos Relatórios e Voto que o fundamentam, à FUNARTE e ao Sr. Arialdo Félix de Paiva.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
Coordenação de Recursos Humanos					25703
Síntese da providência adotada:					
Foram atendidas todas as determinações, tendo adotadas as providências determinadas pelo TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os resultados obtidos foram as regularizações das determinações apontadas pelo TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A determinação foi positiva e contribuiu para o aperfeiçoamento dos controles.					

15.2 - DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Não houve deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício de 2010.

15.3 - RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Não foi encaminhado nenhum Relatório pela Controladoria-Geral da União no exercício de 2010.

15.4 - RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Não houve recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício de 2010.

ITEM 16 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

16.1 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

A Fundação Nacional de Artes e sua Agregada, o Condomínio do Palácio Gustavo Capanema, não possuem órgão estruturado de auditoria interna, existindo, em seu Estatuto, o cargo de Auditor Interno.

O Auditor Interno tem atuado, principalmente, no assessoramento prévio a consultas do corpo dirigente da Instituição e no atendimento das demandas do corpo técnico.

As orientações divulgadas, bem como, os encaminhamentos do Auditor Interno são atendidos prontamente pelas Unidades Internas da Funarte.

ITEM 1 DA PARTE "B" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

1.1 - DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR

Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO PLENA	
Denominação completa (UJ):	**Código da UG:**
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES	403201

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial
e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	**Rio de Janeiro**	**Data**	**23 de março de 2011**
Contador Responsável	**Otávio de Souza Soares**	**CRC nº**	**RJ 17729/O**

Governo Federal
Ministério da Cultura
Fundação Nacional de Artes

Unidade Agregada

Condomínio do Palácio Gustavo Capanema

Considerando um marco no estabelecimento da arquitetura moderna no Brasil, tendo sido projetado por uma equipe composta por Lucio Costa, Carlos Leão, Oscar Niemeyer, Afonso Eduardo Reidy e com a colaboração do arquiteto franco-suíço Lê Corbusier, utiliza integralmente os 5 pontos corbusianos. Foi construído em um momento no qual o Estado intentava passar uma sensação de modernidade ao país, o que se refletiu tanto no projeto do edifício quanto no contexto histórico em que se insere. O projeto ocorreu entre 1936 e 1945 e o edifício foi entregue em 1947.

O projeto procura seguir de modo bastante fiel as recomendações de Lê Corbusier para o que ele considerava uma "nova arquitetura": seu bloco principal está suspenso sobre pilotis, possui a estrutura livre das paredes e divisórias internas, e está vedado por cortinas de vidro. Foi um dos primeiros edifícios, em todo o mundo, a fazer uso do recurso do brise-soleil (quebra-sol) a fim de evitar a incidência direta de radiação solar em sua fachada norte.

O edifício possui 16 andares sobre o térreo (em pilotis), o qual possui um pé-direito monumental de mais nove metros de altura. A implantação acontece de forma a criar no terreno (um quarteirão inteiro) uma praça publica que tem no térreo um elemento de permeabilidade, ou seja, permite a passagem desimpedida de pedestres sob o prédio. Sob uma marquise foram projetados por Roberto Burle Marx o terraço-jardim do edifício.

A concepção do **Palácio** inclui grande numero de obras de arte: pinturas de Portinari, Guinard e Pancetti, esculturas de Jacques Lipchltz, Bruno Giorgi, Cellso Antonio Dias, Honório Peçanha, Leão Veloso e Adriana Janacopulus, Painéis de Azulejo de Portinari e Paulo Rossi Osir e jardins projetados por Roberto Burle Marx.

Face à sua importância, e particularidades do projeto arquitetônico, a edificação foi Tombada pelo instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), três anos após sua inauguração ocorrida em 1945.

Em Agosto de 2003 foi iniciado um movimento para que o Palácio Gustavo Capanema seja o primeiro prédio Brasileiro a ostentar o titulo de Patrimônio Histórico da Humanidade. O pleito vai ser encaminhado à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), visando o reconhecimento do pleito.

Existem dois **Painéis de Azulejo de Portinari**. Um voltado para Avenida Graça Aranha e o outro instalado internamente, nos pilotis, voltado para o hall dos elevadores. O tema abordado pelo artista se refere aos motivos marinhos – Conchas, Hipocampos, Estrelas-do-Mar e Peixe.

Observamos que na edificação, próximos aos Painéis de Portinari, existem outros Painéis de Azulejos de autoria de Paulo Rossi Osir.

O Condomínio do Palácio Gustavo Capanema foi constituído no ano de 1999 pela reunião dos seguintes órgãos: Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, Instituto do Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN, Representação do Ministério da Educação – REMEC, Fundação Biblioteca Nacional – FBN, Representação Regional do Ministério da Cultura – MinC/RJ e Fundação Cultural Palmares – FCP que estão estabelecidos no prédio localizados na Rua da Imprensa, 16 – Centro – Rio de Janeiro.

A constituição do Condomínio teve como escopo a centralização das despesas referentes àquele espaço e visou, também, a conciliação dos interesses conflitantes das instituições que o integram, otimizando, desta forma, a gestão do edifício.

Para o custeio das despesas as instituições condôminas, repassam anualmente, recursos dos seus orçamentos, cujos valores são definidos por meio de deliberação da Assembléia Geral, realizada para este fim.

No Exercício de 2010, a receita total do Condomínio foi da ordem de R$ 4.330.249,00 (quatro milhões trezentos e trinta mil e duzentos e quarenta e nove reais), conforme Ata da 42ª Assembléia realizada em 13 de outubro de 2009.

Demonstrativo da Execução

Programa	Dotação Autorizada (A)	Despesa Executada (B)	% C=(B:A)
Manutenção da unidade	4.330.249	4.330.033	99,99
TOTAL	**4.330.249**	**4.330.033**	**99,99**

PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA					
QUADRO DEMONSTRATIVO DO RATEIO DE DESPESAS EXERCÍCIO 2010 - APROVADA					
(ALTERAÇÃO DO PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO - IPHAN/FBN)					
Instituições	**%**	**Programação Parcial (Montante A)**	**Serviço de Limpeza (Montante B)**	**Serviço de Vigilância (Montante C)**	**Programação Total (A+B+C)**
DR/MINC/RJ	**9,24**	186.130	Condomínio: 42.031	Condomínio: 102.771	**366.779**
			Cota extra: 35.847	Cota extra:	
IPHAN	**20,53**	396.953	Condomínio: 99.711	Condomínio: 243.804	**830.085**
			Cota extra: 89.617	Cota extra:	
IBRAM	**2,16**	60.113	Condomínio: 3.503	Condomínio: 8.564	**72.180**
			Cota extra:	Cota extra:	
FUNARTE	**28,67**	577.526	Condomínio: 130.416	Condomínio: 318.880	**1.315.777**
			Cota extra: 179.235	Cota extra: 109.720	
FBN	**23,30**	469.353	Condomínio: 105.988	Condomínio: 259.153	**961.048**
			Cota extra: 71.694	Cota extra: 54.860	
REMEC	**15,33**	308.806	Condomínio: 69.734	Condomínio: 170.507	**756.802**
			Cota extra: 125.464	Cota extra: 82.290	
PALMARES	**0,77**	15.511	Condomínio: 3.503	Condomínio: 8.564	**27.578**
			Cota extra:	Cota extra:	
TOTAL	**100**	**2.014.392**	**956.743**	**1.359.113**	**4.330.249**

ITEM 2 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

2.4 - DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

2.4.1 - Programação Orçamentária da Despesa

2.4.1.4 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
		403201	13.122.0750.2000			1.315.776,00
Movimentação Externa	Concedidos					
		Total		**-**		**1.315.776,00**
	Recebidos	344042	13.122.0750.2000			961.048,44
		403101	13.122.0750.2000			830.084,95
		420001	13.122.0750.2000			366.564,96
		344041	13.122.0172.2272			27.577,71
		150014	12.122.0750.2000			756.801,61
		423002	13.122.0750.2000			72.179,69
		Total		**0,00**	**0,00**	**3.014.257,36**
TOTAL GERAL				**0,00**		**4.330.033,36**

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Valores em R$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: SIAFI GERENCIAL

ANALISE CRÍTICA

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Os recursos recebidos via movimentação de crédito foram destinados ao pagamento das despesas do Condomínio Palácio Gustavo Capanema por meio de deliberação da Assembleia Geral realizada para este fim.

2.4.2 - Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	3.001.980,29	3.191.199,57	2.674.507,20	3.017.694,43
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	836.580,06	1.138.341,35	685.593,33	907.765,80
Inexigibilidade	472,44	492,00	472,44	491,97
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outras				
Não se Aplica				
Total	**3.839.032,79**	**4.330.032,92**	**3.360.572,97**	**3.925.952,20**

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes								
3339030	60.990,09	120.450,30	60.990,09	120.450,30	33.585,53	36.688,94	27.404,56	83.761,36
3339037	2.781.135,29	3.047.106,93	2.781.135,29	3.047.106,93	169.690,00	222.725,30	2.507.304,81	2.824.381,63
3339039	996.434,97	1.034.925,69	996.434,97	1.034.925,69	171.043,81	144.666,45	825.391,16	890.259,24
3339047	472,44	492,00	472,44	492,00	0,00	0,03	472,44	491,97
3339092	0,00	127.058,00	0,00	127.058,00	0,00	0,00	0,00	127.058,00
TOTAL	**3.839.032,79**	**4.330.032,92**	**3.839.032,79**	**4.330.032,92**	**374.319,34**	**367.391,78**	**3.360.572,97**	**3.925.952,20**

Fonte: SIAFI GERENCIAL

ANÁLISE CRÍTICA

A execução orçamentária foi realizada plenamente com os recursos repassados pelas instituições condôminas, de acordo com a deliberação da Assembléia geral realizada para este fim.

ITEM 4 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

4.1 - PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2009				
2008				
2010	104.140,00			104.140,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2010**
2009	374.320,00	17.607,00	356.713,00	
2008	319.689,00	92.449,00	227.240,00	
2010	404.081,00			404.081,00
Observações: O CPGC não possui Restos a Pagar referentes ao ano de 2007.				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2 - ANÁLISE CRÍTICA

Somente estão inscritos em restos a pagar, valores do exercício de 2010.

A política do Governo Federal de não transferência do total dos recursos financeiros do exercício, resulta em valores significativos de recursos a receber no exercício seguinte, prejudicando a gestão financeira da Instituição.

O Condomínio do Palácio Gustavo Capanema adota como estratégia de pagamento dos restos a pagar, a análise dos processos mais antigos, bem como, daqueles que provocam repercussões e problemas insolúveis, procurando junto à Setorial Financeira meios para quitá-los.

ITEM 5 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

5.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Quadro A.5.8 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Administração do Condomínio do Palácio Gustavo Capanema														
UG/Gestão: 424001 / 40402					**CNPJ:03089514/0001-53**									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	**Área**	**Nat.**	**Indentificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2006	**L**	**O**	003/2006	**00297506/0001-04**	**15/08/2006**	**14/08/2011**		**53**					**A**
2006	**V**	**O**	001/2007	**31242852/0001-19**	**01/01/2007**	**31/12/2011**		**44**					**A**

Observação: Não se aplica neste demonstrativo o Acórdão 1.520/2006 -Plenário.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Contratos e Processos

Quadro A.5.9 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Administração do Condomínio do Palácio Gustavo Capanema													
UG/Gestão: 424001 / 40402					**CNPJ:03089514/0001-53**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Nat.**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	1	O	**002/2010**	**09060537/0001-11**	**10/06/2010**	**09/06/2015**		**2**		**4**			**A**
2010	1	O	**004/2010**	**29212545/0001-43**	**24/08/2010**	**23/08/2015**		**3**					**A**
2010	7	O	**006/2010**	**05956304/0001-40**	**25/11/2010**	**24/11/2015**		**13**					**A**
2010	2	O	**005/2010**	**02566106/0001-82**	**04/10/2010**	**03/10/2015**		**12**					**A**
2010	4	O	**001/2010**	**29738044/0001-03**	**01/06/2010**	**31/05/2015**		**1**					**A**
2005	2	E	**004/2005**	**02590254/0001-32**	**04/12/2010**	**02/04/2011**		**1**					**P**

Observação: No exercício de 2010 não foi realizado concurso público na Funarte, consoante ao Acórdão nº 1.520/2006 - Plenário.

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e Conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo - Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Contratos e Processos

Quadro A.5.10 - Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
003/2006	7	53	Administração do Palácio Gustavo Capanema
001/2007	8	44	Administração do Palácio Gustavo Capanema
002/2010	1	6	Administração do Palácio Gustavo Capanema
004/2010	2	3	Administração do Palácio Gustavo Capanema
006/2010	7	13	Administração do Palácio Gustavo Capanema
005/2010	2	12	Administração do Palácio Gustavo Capanema
001/2010	4	1	Administração do Palácio Gustavo Capanema
004/2005	2	1	Administração do Palácio Gustavo Capanema

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e Conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo - Menores Aprendizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: Contratos e Processos

ITEM 7 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

7.1 - DECLARAÇÃO DE REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

Declaramos que as informações referentes a contratos, estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei 12309, de 09 de agosto de 2010, não havendo nesta Unidade informações relativas a convênio, contratos de repasse e termos de parceria firmada.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2011.

ANAGILSA BARBOSA DA NÓBREGA FRANCO
Ordenadora de Despesas do Condomínio
Palácio Gustavo Capanema

ITEM 9 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

As informações referentes ao Item encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.

ITEM 10 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

10.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

As informações referentes ao Item encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.

ITEM 15 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

15.1 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não foi encaminhado nenhum Acórdão relativo a deliberações e recomendações no exercício de 2010.

15.2 - DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Não houve deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício de 2010.

15.3 - RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Não foi encaminhado nenhum Relatório pela Controladoria-Geral da União no exercício de 2010.

15.4 - RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Não houve recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício de 2010.

ITEM 16 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

16.1 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

As informações referentes ao Item encontram-se disponíveis no Relatório da Fundação Nacional de Artes agregadora do Condomínio Palácio Gustavo Capanema.

ITEM 1 DA PARTE "B" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

1.1 - DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR

Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			**Código da UG:**
CONDOMÍNIO DO PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA			424001
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Rio de Janeiro**	**Data**	**23 de março de 2011**
Contador Responsável	**Otávio de Souza Soares**	**CRC nº**	**RJ 17729/O**